

ANO IX  
1930  
2905  
PREÇO \$80

# DIÁRIO POPULAR

LISBOA  
4.ª feira  
1  
Novembro

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 23201/2/3 — Telegramas: «Populart»



Durante a cerimónia dos cumprimentos ao Ministro da Marinha

## VISITA DE CORTESIA E AMIZADE

# UM PORTA-AVIÕES E DOIS CONTRATORPEDEIROS DA ARMADA CANADIANA CHEGARAM HOJE AO TEJO

Pela primeira vez, visita Portugal uma força naval canadiana. No Tejo, fundearam hoje de manhã, o porta-aviões «Magnificent» e os contratorpedeiros «Huron» e «Micmac», que partiram há tempos do Canadá para um longo cruzeiro no Atlântico Norte.

## A NORMALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS ENTRE A ESPANHA E AS NAÇÕES UNIDAS

MADRID, 1. — O resultado da votação da Comissão Política Especial da «ONU» foi conhecido pouco depois das 23 horas no Ministério dos Negócios Estrangeiros e comunicado imediatamente a Martin Artajo que estava no seu gabinete, rodeado pelos principais colaboradores. O Ministro informou logo a seguir, telefonicamente, o Generalíssimo Franco, que está na Andaluzia. — (F. P.)

N. da R. — Conforme os jornais da manhã noticiaram, a Comissão Política Especial da «ONU» aprovou ontem uma proposta que revoga as recomendações formuladas em 1946 pela Assembleia Geral no sentido de serem retirados

(Continua na 7.ª pág.)

**HAROLD LAYCOCK**, jornalista inglês que, por um conjunto excepcional de circunstâncias, esteve em condições de observar de perto o que se passa na Rússia, escreveu uma reveladora série de artigos intitulada

## COMO SE VIVE EM MOSCOVO

É esse sensacional exclusivo que o «Diário Popular» vai oferecer brevemente aos seus leitores

sita de cortesia e amizade ao nosso País.

A esquadra visitante entrou a barra aos primeiros alvores da manhã e subiu o rio à velocidade moderada. O denso nevoeiro que, manhã cedo, cobria o Tejo, mal deixava divisar a grande massa cinzenta do «Magnificent», que, seguido pelas restantes unidades da flotilha, passou defronte da Torre de Belém ainda antes das 7 horas.

Entretanto, a linha imponente do porta-aviões canadiano, navio-chefe da esquadra, rompia por entre a bruma e, navegando mais próximo da outra margem, seguiu para o quadro dos navios de guerra, onde fundeou. Os contratorpedeiros guinaram para terra e vieram atracar ao cais de Alcantara. O «Huron» ficou encostado à muralha e o «Micmac» amarrou a seu estibordo, arvorando ambos a bandeira a meia-haste no mastro da popa, em sinal de luto pela morte do rei Gustavo V da Suécia. Comandam estas duas unidades, respectivamente, os srs. capitães-tenentes E. T. G. Madgwick e F. E. Frewer.

O «Magnificent», que é a maior unidade da Esquadra canadiana, entrou há pouco mais de dois

(Continua na 6.ª pág.)

# O NOVO À CERIMÓNIA ESPLENDOROSA

## MINISTRO DA GRÉCIA DA PROCLAMAÇÃO DO NOVO DOGMA

## ENTREGOU DA ASSUNÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA

## AS SUAS CREDENCIAIS ASSISTIU NA PRAÇA DE S. PEDRO

## AO CHEFE DO ESTADO QUASE UM MILHÃO DE PESSOAS

## QUE ACLAMOU ENTUSIASTICAMENTE PIO XII

No Palácio de Belém, o Chefe do Estado recebeu esta tarde, em audiência especial o nável Ministro da Grécia, em Lisboa, dr. Epaminondas Panás, que lhe foi entregar as credenciais, como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário no nosso País.

Aquela diplomata chegou ali pelas 15 e 30 horas, num automóvel da Presidência da República, acompanhado pelo sr. dr. Henrique Viana, director do protocolo do Ministério dos Estrangeiros.

Aguardava-o á entrada da Sala das Bicas, o sr. comandante Nuno de Brion, ajudante de campo do Chefe do Estado, sendo depois o novo ministro introduzido na Sala das Recepções, onde o sr. marechal Carmona se encontrava com os srs. Prof. Dr. Paulo Cunha, Ministro dos Negócios Estrangeiros; os secretários gerais da Presidência e da aquele Ministério, oficial ás ordens e secretário particular.

(Continua na 9.ª pág.)

ROMA, 1. — Pio XII proclamou esta manhã o dogma da Assunção, na Praça de S. Pedro, numa cerimónia que ficará nos anais da Igreja, como das mais solenes dos últimos cem anos.

A cerimónia desenrolou-se em dois tempos. O primeiro, relacionado com a proclamação, efectuou-se ao ar livre, diante da Basílica, e o segundo, comportamento Missa papal, foi celebrado no interior do templo.

A Praça de S. Pedro apresentava o espectáculo das grandes circunstâncias: uma multidão calculada em cerca de um milhão de pessoas enchia o hemisfério.

A Via da Conciliação, onde todas as casas tinham lindas colgaduras nas janelas, estava igualmente negra de gente.

No adro, ao redor do trono pontifício, destacando-se do fundo de brocado de púrpura, havia tribunas especiais para cardeais, membros do episcopado, delega-

ções especiais de vários países, personalidades estrangeiras e corpo diplomático.

Sua Santidade era aguardada na Capela Sixtina por 36 cardeais e 580 Arcebispos e Bispos

A cerimónia da proclamação do dogma da Assunção, foi precedida do desfile dos membros do clero secular e regular, cantando a Ladainha de todos os Santos.

(Continua na 9.ª pág.)

# É BELA E POR ISSO NÃO ARRANJA TRABALHO...



Gertrude Broda, uma jovem austriaca, de 21 anos, tinha um desejo: permanecer, algum tempo, na Grã-Bretanha, a fim de aperfeiçoar os seus conhecimentos da língua inglesa. Como é de posses modestas e não tem habilitações especiais, accidiu propôr-se para trabalhar como criada e escreveu, nesse sentido, a uma agência londrina de colocações.

Em Inglaterra, apesar de os criados particulares serem hoje um luxo Gertrude não arranjou emprego. As senhoras inglesas a quem a agência propôs os serviços da jovem austriaca, diziam, invariavelmente:

— Esta rapariga, para criada de quarto? Mas ela parece uma «vedeta» de cinema!...

E porque é muito bela, Gertrude não arranja trabalho e não consegue aperfeiçoar o seu inglês.

Pelo que se conclui que nem sempre a beleza é um grande atributo.

# UMA NESGA DO CÉU

## ABRE-SE PARA A GERAÇÃO ACTUAL

## FERIDA POR TANTOS MALES

## — DISSE PIO XII NA SUA ALOCUÇÃO

VATICANO, 1. — Na curta alocução que pronunciou em italiano depois do «Te-Deum» de acção de graças que se seguiu á leitura da bula definindo o Dogma da Assunção, Pio XII exprimiu primeiro a sua alegria pelo acontecimento que acabava de se produzir e agradeceu á Providência o ter tido o privilégio de celebrar esse acto.

O Santo Padre disse em seguida que «uma nesga de céu abre-se para a geração actual ferida por tantos males».

«Levantando os olhos — disse — vemos descer sobre as almas torrentes de graça para um novo vivejar de santidade no Mundo. E' por isso que podemos gritar a todos: corações ao alto».

Depois de cantar os louvores

dência o ter tido o privilégio de celebrar esse acto.

O Santo Padre disse em seguida que «uma nesga de céu abre-se para a geração actual ferida por tantos males».

«Levantando os olhos — disse — vemos descer sobre as almas torrentes de graça para um novo vivejar de santidade no Mundo. E' por isso que podemos gritar a todos: corações ao alto».

Depois de cantar os louvores

(Continua na 9.ª pág.)

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA



O «Magnificent» — com a tripulação formada e alguns aviões sobre a pista — momentos antes de acostar no cais de Alcantara

# DEPOIS DAS NOVE

**AVENIDA**  
2 SÉSSOES, às 20 e 45 e 23 horas  
EVA E SEUS ARTISTAS  
no tremendo êxito de gargalhada.  
«AI, TERESA!»  
Aos domingos, matineés, às 16 horas

**MARIA VICTORIA**  
Em 2 SÉSSOES 2 Às 20,45 e 23 horas  
RETUMBANTE SUCESSO DA COMEDIA «NINOTCHKA»  
com Maria Matos, Vasco Santana, Eunice Muñoz, Igrejas, Cairo, Maria Helena e um formidável elenco

**VÁRIE DADES**  
HOJE  
Em 2 — Sessão — Às 20,45 e 23 horas  
A Grande Companhia Brasileira de Comédia apresenta a célebre peça  
«DIVÓRCIO»  
com Delorges Camêlia, Alma Flora, Itala Ferreira e todo o formidável elenco

**TRINDADE**  
HOJE, AS 21 E 45  
Festa de Homenagem ao escritor  
MANUEL FRAGOSO  
com a comédia em 3 actos  
«A PRIMA EUGÉNIA»  
pela COMPANHIA ASSIS PACHECO

**ODEON PALACIO**  
Às 21,30  
Estrela do emocionante filme  
«Todos os que falam morreram»  
com Glenn Ford

**TIVOLI**  
Às 21,30  
O filme de grande espectáculo  
«PAVOR NOS BASTIDORES»  
com Jane Wyman, Marlene Dietrich, Michael Wilding e Richard Todd

**SÃO LUIZ**  
Às 21,30  
O sensacional filme  
«MADAME BOVARY»  
com Jennifer Jones e James Mason

**SÃO JORGE**  
Às 15 — 18 e 21,30 EM 5.ª E ÚLTIMA SEMANA  
O monumental filme português  
«FREI LUIS DE SOUSA»  
A obra-prima de Almeida Garrett  
com Maria Sampaio, Raul de Carvalho, Barreto Peira, Maria Dulce, etc.  
No PALCO: Gerald Shaw em órgão de cinema  
(Refrigeração: temperatura 22°)

**CONDES**  
Às 21,30  
O monumental filme  
«MIGUEL STROGOFF»  
com Anton Wolbrook e Akim Tamiroff

**EDEN**  
Às 21,30  
O filme de gargalhada  
«FRANCIS»  
(O macho dos fadas)  
com Donald O'Connor, Patricia Medina e Ray Collins

**POLTEMA**  
Às 21,30  
3.ª semana! Constantes casais à cunhal  
«ENTRE DUAS MÃES»  
com Ann Blyth e Parley Grayner  
Às 18,15 (Proc. reduz.): O mesmo filme

**CAPITOLIO**  
Às 21,30  
Um êxito formidável  
«CASEI COM UM COMUNISTA»  
com Laraine Day e Robert Ryan

**REX**  
Às 21,15  
«O QUE VIMOS OS MEUS OLHOS» e «AMOR, MUSICA E SARRILOS»

**CASINO ESTORIL**  
Às 21,30  
«SINFONIA PASTORAL», com Pierre Bianchar e Michèle Morgan

**AS ESTREIAS DE ONTEM**  
SÃO LUIS — «Madame Bovary» — A famosa obra-prima literária de Gustave Flaubert, que escandalizou a França de há um século e levou o seu autor aos tribunais — o seu romance, ditado, era um insulto a todas as mulheres... — tentou agora os cineastas de Hollywood. O drama absorvente e apaixonante de Emma Bovary, que sente em si mesma o perigo que ameaça a sua condição de mulher e de esposa, mas se deixa subverter por ele, engando-se no torvelim de sentimentos confusos que a arrastam ao crepúsculo — é-nos dado, nesta realização de Vincente Minnelli, com admirável sentido cinematográfico.

O excesso de acção prejudica, por vezes, a profundidade do conflito, mas nem por isso «Madame Bovary» deixa de ser um excelente filme, de intenção (Continua na 3.ª pág.)

**PELOS SUPÉRFLUOS**  
A especialista LAURA tira-os por processos modernos e indolores  
Cabeleleiros L. U. G. F. NOGUEIRA  
Rua Nova do Almada, 36-1.  
Telefones 23465 — 29964

**DANCING ARCADIA** VARIEDADES  
DE LUXO Às 0,30 e 2,15  
ÊXITO FORMIDÁVEL DO «TRIO BARS»  
ÊXITO GRANDIOSO DO «BALLET HELIOS»  
ROSA ESTRELLA — ADELITA CREADO — HERM. BARON — MARY-MELLY — PERLA LEVANTE — DUNIZ — MARY ARILLA — MARISSA MAR — PAULETTE — ANA MARIA  
2 Orquestras NOCTURNOS de ARCADIA  
com CASSAGNE e BERLANDER  
BREVENTE ESTREIA DE GRANDE SENSACÃO

TRIUNFOU O CINEMA E TRIUNFOU O FILME!  
**VIVA O CAPITOLIO!!**  
FOI UM ÊXITO APOTÉOTICO  
Com a casa a transbordar de público, que saiu entusiasmado com esta estupenda película de palpitante actualidade e intensa emoção...  
E DIZENDO:  
ISTO SIM QUE É UM BOM FILME!!

**CASEI COM UM COMUNISTA**  
Formidável interpretação de  
ROBERT RYAN — LARAINÉ DAY — Realiz. ROBERT STENVENSON  
UM SUCESSO A MAIS DA  
TEMPORADA MÁGICA 1950-51

**RITZ-CLUB** ABERTO ATÉ ÀS 3,30 H.  
RUA DA GLÓRIA, 57  
Telefone 25140  
O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA  
APRESENTA A ORQUESTRA THE ROYAL-JAZZ  
Grande atracção musical com a gentil vocalista JULIETA RODRIGUES  
O MELHOR SALÃO DE JOGOS LÍCITOS DE LISBOA

**JUSO** T. QUIMADA 5 TEL. 32889  
Animador: Filipe Pinto  
HOJE — NOITE LISBOA — ALGARVE  
Com a estrela da popular ORQUESTRA TIPICA ALGARVIA, dirigida pelos exímios acordeonistas Ferreiros Pai e Filho, FADOS e CANÇÕES por Nômia Cristina, Belo Graga, Berta Santos, Frutuoso França, Aurora Sobral e José Pereira. SOLOS por Camarinha e Paiz da Silva.  
N. R. — A Orquestra Tipica Algarvia exhibe-se às 11 horas e 1 hora.  
— ENTRADA 500

**Café SALVATERRA**  
Animador: JULIO PERES  
HOJE — CANÇÕES E FADOS ALEGRES por Natividade Correia e Carlos d'Oliveira, FADOS por Fernando Farinha, Arlinda Vitória, Julio Peres, Teresa Nunes e Tristão da Silva  
A' Guitarra Adelino dos Santos  
A' Viola Castro Mota  
ENTRADA 2500  
SABADO — ORQUESTRA TIPICA ALGARVIA

**PEQUENO CABTAZ**  
OLEMPIA — «O homem que se perdeu»  
CINEARTE — «A electricista»  
EUROPA — «A mulher de Monte Cristo»  
PARIS — «Travessuras de Julia»  
LYS — «Bellinda»  
TERRASSE — «A rainha das serenas»  
ROYAL — «A deusa desceu à terra»  
IMPERIAL — «Cantiga da rua»  
JARDIM CINEMA — «A sua melhor miúdo»  
PROMOTORA — «Joana d'Ares»  
PALATINO — «Vendaval maravilhoso»  
MAX — «Cantiga da Rua»

## FILMES ALCANTARA APRESENTAM HOJE ÀS 21,30, NOS CINEMAS ODEON - PALACIO

**GLENN FORD** em **TODOS OS QUE FALARAM MORRERAM**  
UM FILME TÃO VIOLENTO COMO A HISTÓRIA AUTÊNTICA EM QUE SE BASEIA  
ALGUMAS PESSOAS MAIS, PODERIAM TER SIDO MORTAS SE ESTA HISTÓRIA FOSSE CONTADA MAIS CEDO!  
UM EXCLUSIVO DE FILMES ALCANTARA

**MAXIME** UM ÊXITO EM CADA ATRACÇÃO!  
A ESTUPENDA MARAVILHA COREOGRÁFICA ALEMA:  
NOVE ESCULTURAS BALANÇADAS NUM CONJUNTO SURPREENDENTE  
**BALLET KALSKY**  
ARTE!... BELEZA!... RITMO!...  
HERMANAS ORO-TELLO  
ESTER MURILLO  
CARMELITA DE CORDOBA  
Charito Moreno, Hermanas Tamayo, Julia Manjon, Rosita Marfil, Lolita Valdes, Gitanilla de Monterrey, Isabelita Guerra  
MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS  
FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS COM O CANTOR ALFREDO LOPES  
ESTA SEMANA: OUTRA ESTREIA

PREFIRA PARA O SEU CARRO  
**AUTO SANTA MARTA**

**CRISTAL** Um valioso programa de «music-hall»  
COM AS MELHORES ATRACÇÕES DA ACTUALIDADE DE QUE FAZ PARTE O FAMOSO CONJUNTO SUL-AMERICANO  
**BALLET «ASI É MEXICO!»**  
NAS SUAS INTERESSANTES CRIAÇÕES CARACTERÍSTICAS  
com a colaboração da grande vedeta IRINA KOSMOWSKA a orquestra CARAVANA e o MOONLIGHT quinteto

**ODEON BAR**  
Rua dos Condes, 2 LISBOA  
— TELEFONE 21672 —  
Aberto até às 3 e 30 da madrugada  
\*  
Nova organização com tabela de preços acessíveis  
\*  
Bebidas nacionais e estrangeiras  
\*  
Os melhores «pregos», «cachorros» e «bijes»

**FEIRA POPULAR DE LISBOA**  
RESPEITANDO A SOLENIDADE DA DATA, A FEIRA POPULAR INTERROMPERÁ O SEU FUNCIONAMENTO NA PROXIMA 5.ª-FEIRA, REABRINDO NA 6.ª-FEIRA, PARA ENCERRAR DEFINITIVAMENTE NO DOMINGO DIA 5  
Na 6.ª-feira, realizar-se-á o Grande Sorteio do Pavilhão das Painelas No Domingo, antes do Fogo de Artificio, sortear-se-ão  
**A CASA DESMONTAVEL e a MAQUINA DE COSTURA «OLIVA»**  
PARA OS POBRES DE LISBOA

# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da 2.ª pág.)

idade dramática e onduzido com vigor.

Jennifer Jones, essa magnífica atriz que tem uma verdadeira criação em cada tipo, é a «Madame Bovary», e o seu desempenho domina a film, embora Van Heflin, no papel de marido, se imponha de maneira notável. Satisfaz-se ainda na interpretação, em que realde um dos méritos da película, entre outros, Louis Jourdan e Christopher Kent. Uma referência especial para James Mason, o magnífico ator inglês, que se encarrega da figura de Gustavo Flaubert, em que consegue reduzir ao silêncio o tribunal.

Complementos seleccionados, com um engraçado e desenhado animado, colorido. — M. G. R.

**CAPITULO** — Assim com um comunista — Para inauguração da temporada de Inverno, o Capitolo escolheu um excelente filme de grande intensidade dramática. Tem realidade angustiosa — confirmada pelas notícias que diariamente nos chegam — quando põe em foco os métodos desumanos dos adeptos do Kremlin. Servir como esboço, sem, possibilidade de evasão, eis o dilema que se põe a um homem que uma vez errou mas que quer reparar o seu erro. E é a luta desse antigo membro do partido comunista contra os agentes de Moscovo que a película nos descreve de forma admirável. Uma história de amor amena este drama magnificamente interpretado por Robert Stevenson, Laraine Day e Robert Ryan, nos principais papéis. — C.

### TALVEZ VOCÊ NÃO SAIBA

Que a Companhia do Teatro Nacional dá hoje o seu ultimo espectáculo, no Teatro Rivoli, do Porto, com a comédia de Oscar Wilde, «O leque de Lady Windermere».

— Que foi fixada para o dia 10 a

A estreia de ontem no São Luís

## «MADAME BOVARY»

com Jennifer Jones, Van Heflin e James Mason

A curiosidade do publico foi ontem, finalmente, satisfeita. «Madame Bovary», o clássico de Gustavo Flaubert, e que a critica apontou como uma das produções mais notáveis saídas dos estúdios americanos. A história apaixonante de Madame Bovary surge neste filme sem perder nenhum dos seus valores e é bem a biografia da burguesinha de fim de século, que acusa, na vida, de todos os defeitos de educação, as terríveis consequências do mal de amor. Jennifer Jones, a admirável interprete de «Duelo ao Sol» e «A Canção de Bernardette», é a vedeta — e a sua criação inclui-se no numero das melhores e mais completas que nos tem dado. A seu lado, teremos Van Heflin, Luis Jourdan (o irmão do «Caso Paradine») e James Mason, este encarnando a figura de Gustavo Flaubert.

Enfim, um grande e belo filme, na produção dos melhores espectáculos do São Luiz.

Sexta-feira, ás 18,15, no São Luiz

## «MEIA LUZ»

com Ingrid Bergman e Charles Boyer

Integrado na série de «Filmes de Outros Tempos», o São Luiz apresenta na próxima 6.ª feira, ás 18,15, o famoso filme «Meia Luz», com Ingrid Bergman, Charles Boyer e Joseph Cotten.

## MEIAS NIPLO-DUPONT

todos os preços e qualidades  
**MEIA DE VIDRO**  
R. AUGUSTA, 158

## DR. MARIO ANDRADE

ESPECIALIZADO EM LONDRES  
Doenças ano-rectais — Hemorroidal  
Mudou o seu consultório para  
Rua Alexandre Herculano, 2, 2.ª, Dir.  
Telefone 54718

estrela, no Teatro Apolo, da revista que ali se encontra em ensaios, para inauguração da temporada de Inverno naquella casa de espectáculos.

— Que o maestro Frederico Valério é também autor da musica da revista «Sempre em festa!», em ensaios no Teatro Variedades.

— Que, segundo consta, a empresa do Teatro do Gimnasio não poderá dar espectáculos mistos de teatro e cinema. No entanto, a reabertura deste teatro, está ainda dependente da resolução superior, sendo possível que realize «matinées» cinematográficas e espectáculos, á noite, com uma Companhia de comédia.

— Que a Companhia de opereta e revista que está a trabalhar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, tem de interromper a carreira da revista «E de gritos», em pleno êxito, para ali se poder estrear a Companhia Brasileira de Comédia, no dia 10.

— Que pelas competentes entidades oficiais foi ontem definitivamente autorizada a trabalhar na revista «Porto-Benefica», a conhecida vedeta portuense, Maria Aurora.

— Que o Teatro Águia de Ouro, do Porto, poderá funcionar com espectáculos teatraes, desde que, em cena, o numero de artistas, não exceda o que foi fixado pelas autoridades.

### ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 18 e 30; Danças: ás 19; Noticiário: ás 19 e 5; Musica coral sinfónica: ás 19 e 30; Meia hora brasileira, programa organizado pela secção brasileira do S. N. I.: ás 20; O caso do dia: Proclamação do dogma da Assunção de Nossa Senhora: ás 20 e 10; Solos de instrumentos: ás 20 e 30; Noticiário regional: ás 20 e 30; Canções: ás 20 e 30; Musica de ballado: ás 21; Noticiário. Desdobramento — A's 21 e 15; Musica

### CAFÉ PORTUGAL ROSSIO

Apresenta de novo AMANHÃ ao almoço, o seu já famoso **COZIDO À PORTUGUESA**  
Prove-o e verá que é bom e diferente

### CASINO ESTORIL

1.º Torneio Internacional de Xadrez  
As 21 h. no «Hall» do Casino  
NO SALÃO RESTAURANTE  
JANTAR-CONCERTO

ORQUESTRA  
ALMEIDA CRUZ  
com a vocalista  
LAURA PUCHOL  
e  
JULIA BARROSO

No «WONDER-BAR» serviço «à la carte»  
ORQUESTRA

OS ASES DO RITMO  
Amanhã: Estrela do novo programa de Variedades com o Embaixador da Canção Brasileira

ODYR ODILON  
que cantará no grande Salão Restaurante e no Wonder-Bar das 8 horas ás 3 da madrugada

As extraordinárias bailarinas  
CARMEN VEGA  
MARY SOL

O novo «Show» da Orquestra Almeida Cruz  
«A HISTÓRIA DO FADO»

PREÇOS:  
No Salão Restaurante: entrada livre. No Wonder Bar: consumo mínimo: 23\$00

DOMINGO:  
ANÁLIA RODRIGUES  
Não canta na 5.ª-feira, devido á solenidade do dia

de tecla: ás 21 e 30; Trechos de ópera: ás 21 e 45; Concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional: ás 22 e 30; História de Portugal, pelo prof. dr. Damilão Peres: ás 22 e 45; 2.ª parte do concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional: ás 23 e 50; Resumo noticioso — Boletim meteorológico: ás 0; Encerramento. Programa B — A's 21 e 15; Fados e guitarradas: ás 21 e 30; Canções: ás 21 e 40; «A Voz da Cidade», programa organizado pelos serviços culturais da C. M. L.: ás 22; Musica ligeira sinfónica: ás 22 e 30; Crónica de um colecionador de imagens, pelo dr. António Quadros: ás 22 e 45; Variedades em discos: ás 23 e 10; Musica de salão: ás 23 e 25; Danças: ás 23 e 50; Junção dos emissores.

RÁDIO CLUB PORTUGUES — A's 19 Musica de baile: ás 19 e 30; Canções, por Rosita Serrano, Frank Sinatra, Edith Piaf, Bing Crosby, etc.: ás 20; Musica portuense, por Maria Albertina, Maria da Graça, Deolinda Rodrigues, Luis Pizarra, Alberto Ribeiro, etc.: ás 20 e 30; Rádio-jornal: ás 20 e 45; Conjuntos: ás 21; Pasatempos APA: ás 22; Sorteio de um receptor entre os sócios: ás 22 e 15; Variedades recreativas: ás 22 e 30; Concerto sinfónico: ás 23; Musica do Clube Académico: ás 23 e 30; Musica de baile: ás 23 e 45; Rádio-jornal e amanhã: ás 0; Fecho.

## CASTELO BRANCO

PREPARA COM ENTUSIASMO O SEU II CORTEJO DE OFERENDAS A QUE ASSISTIRA O MINISTRO DO INTERIOR

CASTELO BRANCO, 1 — Continuam com grande entusiasmo os preparativos para o II Cortejo de Oferendas que se realiza no próximo domingo, a favor da Santa Casa da Misericórdia desta cidade.

Todas as freguesias do concelho se preparam activamente, sendo vontade unanime que Castelo Branco continue á frente de todos os concelhos, nestas cruzadas de bem-fazer, mantendo-se portanto no 1.º lugar, que tão brilhantemente alcançou em 1947.

Os detalhes assistirão o sr. Ministro do Interior, além das autoridades distritais e do concelho. Após o cortejo haverá um grande festival popular, no largo do Município.

## CASINO ESTORIL ODYR ODILON

O notável embaixador da Canção Brasileira, considerado no país irmão como o verdadeiro intérprete dos ritmos nativos, apresenta-se, a partir de hoje, no Casino Estoril, numa curta série de dias. Odyr Odilon não é um vulgar cantor de sambas e emboladas; Odyr traz dentro de si toda a alma desse exuberante Brasil, tesouro de melodias simples, sentimentais, de que o seu coração é o espelho.

No Grande Salão Restaurante e no «Wonder-Bar», Odyr Odilon estará presente para, com a sua voz — que parece a musica da sua alma — deliciar o publico elegante do Casino Estoril.

## INGLÊS-ALEMÃO

Estrangeira muito curta ensina com competência lições individuais ou pequeno curso até 4 pessoas. T. 46440, Rua S. Sebastião da Pedreira, 61, 2.º.

# A ANEDOTA DA TARDE



— É um carro muito confortável, que se adapta muito bem ao corpo... Uma vez lá dentro, é difícil sair... Com um carro destes, não há perigo de ser cuspidão...

**NO PRÓXIMO DOMINGO  
5 DE NOVEMBRO**

**APOTEOSE FINAL  
DESTE ANO DA**

**FEIRA DE ALGÉS**

UMA FESTA SENSACIONAL,  
QUE SERÁ REMATE CONDIGNO  
DE UMA TEMPORADA DE  
EXITO PLENO, DURANTE A  
QUAL SE EFECTUARA

**O SORTEIO DOS PRÉMIOS  
TÁO AMBICIOSOS**

UM AUTOMÓVEL VOLKSWAGEN  
— UMA CASA DESMONTAVEL UM  
FRIGORIFICO — UMA MÁQUINA DE  
COSTURA — UMA BICICLETA. ETC.,  
ETC., ETC.

## SALA JÚLIA MENDES UM ESPECTÁCULO NA SALA JÚLIA MENDES

(PARQUE MAYER) APRESENTA HOJE Um sensacional programa de Variedades e Fados com Mimi Estremadouro, Maria Helena Ferreira, José Manuel Dias e o artista exótico Tony Jony. Fados por Alice Magina, Maria José da Guia, Armando do Riso e o «são» do Riso Joãoquim Cordeiro, Humberto Batalha, Casimiro Ramos e Miguel Ramos. Entrada 3\$00. Amanhã, A GRANDE ATRACÇÃO ORQUESTRA TIPICA ALGARVIA



Armando Dias AMANHÃ, A GRANDE ATRACÇÃO ORQUESTRA TIPICA ALGARVIA

## CINEMA NO COLISEU

No próximo domingo, em unico dia e em «matinées» e á noite, exhibe-se no Coliseu um sensacional programa duplo de cinema com os filmes «O sequeiro da bomba atómica» e «O misterio do subterraneo».

**GEN**

CONTINUA COM GRANDE EXITO A MAIOR  
COMEDIA DE TODOS OS TEMPOS

**Francis**  
o Macho que fala!

com  
**Donald O'CONNOR**  
**Patricia MEDINA**  
**Ray COLLINS**

GARGALHADAS CONSTANTES!

SITUAÇÕES IMPREVISTAS!

ORIGINALIDADE INCOMPARAVEL!

**D** **DOPEXYLAMB**



# Artes e Letras

## A MÃO DIREITA DA «VITÓRIA DE SAMOTRÁCIA» ENCONTRADA NAS RUINAS DO SANTUÁRIO DOS GRANDES DEUSES

### TROUXE IMPORTANTES REVELAÇÕES ARTÍSTICAS

Nas ruínas do Santuário dos Grandes Deuses, situado na pequena ilha de Samotrácia, ao norte do Mar Egeu, uma expedição arqueológica da Universidade de Nova York, sob a direcção do prof. dr. Karl Lehmann, fez, recentemente, um valioso achado: o da mão direita da estátua da «Vitória», que está no Louvre e é, no vossengo geral, uma das maiores obras de arte de todos os tempos.

A «Vitória de Samotrácia» foi descoberta, em 1863, por um diplomata francês, M. Champoléon. A ilha estava nesse tempo sob o domínio dos turcos que, totalmente indiferentes aos tesouros de arte clássica, consentiram, sem dificuldade, que o diplomata francês levasse dali os fragmentos de mármore que encontrou. E' pela mesma razão, diga-se de passagem, que o Museu Britânico pode orgulhar-se, agora, de possuir a incomparável coleção de Elgin, constituída pelos frisos esculturais do Partenão de Atenas.

Desde então, a ilha de Samotrácia tem sido pesquisada por arqueólogos de muitas nacionalidades, com escassos resultados. A esperança de se encontrar um dos muitos fragmentos que faltam, em especial as mãos, os braços ou a cabeça, não se materializou. Até que, em 1939, a Universidade de Nova York resolveu, com a colaboração de M. Jean Charbonneau, curador de antiguidades clássicas no Museu do Louvre, proceder a escavações sistemáticas.

Tratava-se, desta vez, não tanto de encontrar os fragmentos perdidos, como de fixar a data e principais características do templo de que a estátua fazia parte. Este problema ficou definitivamente resolvido. Sabia-se que, pela sua expressão naturalística, pela liberdade e dinamismo do seu movimento e pelo aspecto



A segunda estátua da Vitória descoberta o ano passado na ilha de Samotrácia

mente importante, é da atitude geral da estátua. Com base nas representações duma figura semelhante, que aparece nalgumas moedas antigas, tinha-se sugerido que a «Vitória» empunharia, originalmente, uma trombeta. Verifica-se, agora, que segurava, entre o polegar e o indicador, um objecto metálico ligeiro, possivelmente uma coroa, ao passo

(Continua na 10.ª pag.)



O fragmento da mão direita da estátua da Vitória de Samotrácia que foi recentemente encontrada por uma expedição norte-americana das ruínas, a «Vitória de Samotrácia» devia pertencer à fase helenística da arte grega, compreendida entre os annos 323 e 146 antes de Cristo. O exame dos restos de cerâmica descobertos nas fundações do monumento permitiu datar a sua construção nos decénios á volta do ano 200 a. C.

O achado da mão direita vem, por outro lado, resolver alguns interessantes problemas artísticos que têm sido longamente debatidos. Embora mutilada, visto todos os dedos terem sido partidos, a mão revela, pela primeira vez, a modelação delicada e vigorosa que o grande escultor sabia imprimir ás formas do corpo

## ARCO IRIS

### Professa, no dia 15 de Setembro

uma, em sessão que nasceu Junqueira. Foi, com efeito, em 15 de Setembro de 1850 — há seis annos — que o poeta de «Os Simples veio ao Mundo. Entretanto — coisa curiosa — a maioria dos seus biógrafos dá-o como nascido não a quinze, mas a dezasseis, quer dizer dois dias mais tarde. Porque? Não sei. Lopes de Oliveira diz-nos, recentemente, a propósito, confiando os seus incensos bipedestros: — Para fazer um homem mais novo, mesmo dois dias, vale bem a pena praticar um erro de erudição!

Realiza-se hoje no Teatro da Trindade uma homenagem a Manuel Fragoas, autor da comédia «A prima Eugénia» que tem estado em cena naquella casa de espectáculo. Tivesse desconheciam que Manuel Fragoas foi governador civil. E' um dos rarissimos governadores civis que, no Mundo, se têm dedicado ao teatro.

Garrett, Herculano e Camilo têm, desde há pouco, os seus monumentos em Lisboa. Nada mais justo. A estátua constitui uma das formas da gratidão pública. O que é interessante é que os três esculptores se apresentam de capa, indumentária especialmente previdente dadas as suas idades e a sua permanência ao ar livre. Já dizia André Briaux: — Se me fizermos uma estátua não se esqueçam de me pôr de capa, de casaca e de galgões, porque eu constipar-me com muita facilidade!

Sacha Guiry encontra na rua um amigo: — Homem, estás óptimo! Não envelheces! — exclama o amigo, abraçando-o. — Não envelheço? Isso parece-te. Olha que eu sou o homem mais velho da França. — Hein? — E' o que te digo. Tenho sessenta e cinco annos de idade e já cinco vezes. Soma: duzentos annos...

Aquillo chegou, a semana passada, da Beira e já retomou o seu lugar á porta da «Bertrand». Um famoso, Engordou quilos e meio. E' uma séria projecto literário. A seu tempo aqui se revelará. Por agora, direi apenas que Aquillo prepara um estudo sobre Leal da Câmara. Todos nós sabemos como os caricaturistas encaram os homens de letras. Vejamos como um homem graco encara um caricaturista!

A comite do Conde de Rio Maior, presidente da Câmara de Oeiras, Ramalho Curto vai brevemente realizar uma conferência na Associação dos Bombeiros Voluntários daquela vila. Tinha da conferência: «Os bombeiros». Não podia escolher melhor orador. Recentemente teve fatur de bombeiro (classe simpatíssima) se um orador que tenha, como Ramalho, ojeo oratório.

Mário Beirão há muito que falta á sua tertulia da «Brasileira do Chiado. Por que motivo? Não sei. Sei que um dos seus companheiros se admirava ainda ontem me confidenciaismente: — Em que casa de Julia!

O poeta António Correia de Oliveira vai ser avô. Quando menos esperar, surge-lhe uma neto. E' o unico poema que faltava na sua obra.

Maria Archer acaba de concluir um novo livro — e de pôr um novo chapéu. A edição do seu novo livro ignora de que será; a edição do seu novo chapéu — é de autor.

## TEMAS DE CRÍTICA E A MEMÓRIA INVOLUNTÁRIA

Pelo dr. ANTÓNIO QUADROS

Marcel Proust não foi tanto um investigador sistemático da alma, como um imaginativo típico que, em dada altura da sua vida, se decidiu a revelar-nos o que tinha armazenado, amorosamente, através das antenas da sensibilidade, durante e longos annos da vida social. O que lhe faltou para ser um psicólogo clássico? Justamente aquilo que deu valor e alcance á sua obra, isto é, o repúdio da unidade, e a preferência pela multiplicidade. Se tomarmos um período delimitado de tempo e observarmos, em relação ao nosso próprio espirito, depressa verificaremos que este período pode ser encerrado de duas formas distintas: ou como uma successão de momentos, ou como uma unidade, quer dizer, ou como instantes isolados, vividos em plenitude pelos sectores do espirito solhetados na occasião, ou como uma séria de acontecimentos ligados uns aos outros, encadeados, logicamente, em redor de um eixo, que é a vontade sintética de um individuo. Ora bem: se nós nos applicarmos a reconstruir, decididamente, um determinado período do nosso passado, observaremos esse passado como um segmento de uma unidade, de uma evolução harmónica, ligado ao momento presente e a todos os momentos anteriores. Sem-

lhante processo, para empregar a terminologia do próprio Proust, intitula-se «memória voluntária», por opposição á «memória involuntária» que para o autor de «A la recherche du temps perdu» é a autentica criadora de arte. Porque não é a «memória voluntária» criadora de arte?, pergunta o leitor. Ortega y Gasset, no seu lucido ensaio «Tempo, distancia e forma da arte de Proust», explica-nos, com clareza, quando diz que esta impõe, ao passado, a anatomia do presente, que esta controla o próprio passado, transformando-o pela acção corrosiva de um estado de espirito diferente, e ás vezes opposto ao estado de espirito que, voluntariamente, se quer evocar.

Olhando o passado através da memória involuntária, filha de simples associações de ideias ou imagens, o artista, para empregar um rigoroso não-intervencionismo, desistindo de impor uma unidade ao passado, e deixando que o instante lembrado se desligue dos instantes anteriores e posteriores. Uma vez liberta a associação de ideias, uma vez focada sobre um determinado acontecimento, este pode ser explorado não em superficie, mas em profundidade, e ressurge, então, todo o universo perdido, todo um tempo perdido, tanto mais real, quanto a involuntariedade da memória faz surgir elementos novos, intuições no sentido bergsoniano, elementos e intuições que, á data do acontecimento, o artista não tinha reconhecido, disperso como estava no turbilhão da vida, e só muitos annos depois penetram no campo da consciência.

## DA COR DO TEMPO...

No Brasil advoga-se com um novo fervor o culto de Camões, procurando dar-se mais efectiva acção ás entidades que se dedicam ao estudo e divulgação da obra do maior Poeta da lingua portuguesa dos primeiros da poesia universal.

E' belo e justo, ao mesmo tempo que aviva as saudades, tutelares, nesse e em todos os campos de actividade, a iniciativa de Maria Rodrigues e Afonso Lopes Vieira, cuja falta, que tanto se faz sentir, contendo, sólido amparo principal nos valiosos trabalhos do illustre professor Hernani Cidade.

Mas o culto e a divulgação dessa obra sugerem ou actualizam outros problemas que se não podem dissociar do objectivo em causa, e um deles prende-se, ou é necessário prendê-lo, á situação do dominio publico das obras literárias, assunto que está por regular de definitivo, mas precisa de o ser, e em bases ponderadas, que realmente atendam a essa faceta de um pluriforme patrimonio nacional, que urge ser defendido.

A litteratura de um país — a verdadeira, a autentica — é o effeito patrimonio nacional, pertence á Nação, constitui monumento náico, e, a esse titulo, é propriedade de todos os cidadãos. Essa posse publica, porém, implica o respeito de todos, num indispensável, dever cívico.

Assim, tal como se classificam de monumento os edificios de interesse artistico, um e outro factos criando responsabilidades legais de conservação, também certos obras litterárias deviam ser consideradas, em lista official, de interesse publico e, por esse meio asseguradas por uma defesa eficaz contra todas as tentativas de irresponsável e mutilação. E' obra de Camões não pode deixar de ser abrangida por essa medida nacional.

Crie-se, no tocante á edição dos nossos escritores representativos, (Continua na 10.ª pag.)

Quando Proust, fechado no seu gabinete forrado a cortiça, á prova de som, escreve a sua obra, faz agir, é certo, a sua memória voluntária. Por isso, resultam os seus livros de uma decisão litterária intencional? Principia a escrever, guiado por este tipo inferior da memória. Mas eis que, no voluntário apelo ás imagens do passado, surge uma imagem qualquer, igual ás outras, que se torna a moeda real da memória involuntária. Por isso, a memória voluntária é um chá com um amigo, ou uma pessoa de família. O personagem bebe um golo de chá, como um pedaço de amadeirado, e eis que um sabor olvidado, uma forma esquecida, arrastam consigo toda Combray, onde ele tinha passado a infancia, em mil braços da casa, a ternura pela mãe e as pequenas susceptibilidades da criança, os passados nos arredores, «du côté de Guermantes» ou «du côté de Méséglise», etc. E' a criação autentica que ressurge, pois Proust apagou todo e seu desvotamento posterior, é o universo intacto da criança, pois Proust não sobrepuja as imagens reconstruídas da criança em Combray, as imagens das vistas do adolescente e do homem. E' um processo nitidamente empirionista. Ortega y Gasset, observa-lhe as vantagens e os inconvenientes: «Nos volumes de Proust, não acontecendo nada, não há drama, não há processo. Compõem-se de uma série de vistas, ricas de conteúdo, mas estáticas.

O dramatismo, na verdade, é inimigo da análise psicologica, é choque de vontades em acção, vontades exprimindo ideias antagonicas. O dramaturgo não de-

(Continua na 5.ª pag.)

## LIVROS NOVOS «MANUEL TEIXEIRA GOMES»

(Introdução ao estudo da sua obra)

pelo Dr. URBANO TAVARES RODRIGUES

Poi agora posto á venda um livro de grande mérito: «Manuel Teixeira Gomes», da autoria do dr. Urbano Tavares Rodrigues, leitor de português na Universidade de Montpellier. O valor da obra, que é justo encarecer, não consiste apenas na afirmação brilhante, assim dada pelo seu jovem autor, de que as letras nacionais contam com um novo escritor de talento. Numerosas páginas de critica ou descriptivo da obra de Teixeira Gomes, têm actuado vigor e brilho, servidos por um elegante estilo, e fazem nascer o desejo de apreciar o autor através de uma obra de pura criação litterária. E isto, precisamente, por outro caminho (Continua na 10.ª pag.)

# Remanar

de Vitorino Nemésio

## PROBLEMA DO ESTILO

A estética da ingenuidade, do primitivo e do espontâneo divulgada nos últimos vinte e cinco ou trinta anos de arte e de literatura em Portugal trouxe a poesia e a prosa a uma situação crítica quanto ao estilo, ou seja ao aspecto verbal do sentido e do pensamento. O vocabulário, a ordem das palavras, o aparelho de imagens e metáforas, as próprias significações saíram dos carris da retórica de antes recebida e procuraram acompanhar a nova normalidade da imaginação e do idealto.

A arte da composição, que se pautava, no romance, mais ou menos pelo canon realista, perdeu importância em presença de um modelo de romance que, ou procura na introspecção confessional e (digamos) psicanalítica o centro de interesse, ou faz consistir o «engodo» da leitura num impressionismo poético e numa linha de tendência populista, social. A poesia, desacreditando a isometria ou a alienação regular de metros com elas, em parte, a rima e a estrutura estrófica, desprezou também largamente a tensão vocábrica e a eufonia, arvorando o prosaísmo e a imediatidade em sinais de presença da verdadeira inspiração.

Este novo rumo estilístico reagiu principalmente contra certo academicismo que encobria no assombro e no brilho verbais postigos a sua falta de sinceridade e de vigor inventivo. Nos tipos mais comediados ou normais de associação de palavras é fácil disfarçar a debilidade de pensamento e a fraqueza congénita da criação. Assim, do estilo autêntico, individualmente, não se pode falar. Todos os períodos de decadência são mais ou menos formalistas. Formalista foi a cultura alexandrina, no pensamento e na arte. O Renascimento, tendo «formalizado» no início, á sombra da lei da imitação, fez da forma um apêndice necessário à originalidade, para logo derivar, nos epígonos do petrarquismo, em ciceronianos e horacianos, numa literatura ecuada ou supérflua. Houve um estilismo barroco de tipo gongórico, como houve um estilismo barroso de tipo arcaico; feitos o primeiro de regalar e jogos de palavras, o segundo de discurso racionalista descurado da força e genuinidade do pensamento.

O Romantismo teve, nos seus «ultra», meros fiéis dos moldes genéricos e expressionalis do realismo, o simbolismo conheceu os seus excessos de receita, emigros da consunção de fundo e forma, na escrita, para a superfetação da forma. Mas não há dúvida que, mesmo já morto o bicho de concha na sua concha, esta, depois de vazia, ainda alude a um antigo e real recheio configurado... Quer dizer que um estilo, encarrado apenas do lado de uma expressão, não responde a «impressão» que o devia precipitar, ainda está ordenado com elementos significativos e segundo normas linguísticas válidas.

O problema consiste fundamentalmente em saber se o apêndice de «estilista», dado ao escritor, que «escreve bem», pode significar que o «bom escrever» é outra coisa que, bem pensar e imaginar. É evidente que um pensamento naturalmente laborioso por sinusoidal metódica, imposta pela complicação do seu objecto há-de traduzir-se numa linguagem também sinusoidal e

complexa, — assim como uma imaginação requintada, que enlaga múltiplas figuras da realidade concreta, ou interior, propondo-nos símbolos de segundo ou terceiro grau (isto é, imagens de imagens e representações de representações, isoladas ou emplexos, de ideias, coisas, impressões singulares ou associadas), há-de exprimir-se num estilo subtil e complicado.

A clareza, porém, e ainda mais o rigor, são sempre compatíveis com as diferentes capas caracterológicas de estilo. Isto é, todo o estilo que seja o resultado autêntico de um sério processo de criação terá a clareza própria da realidade que reflecte, e o rigor, não sempre compatíveis com as diferentes capas caracterológicas de estilo. Isto é, todo o estilo que seja o resultado autêntico de um sério processo de criação terá a clareza própria da realidade que reflecte, e o rigor, não sempre compatíveis com as diferentes capas caracterológicas de estilo. Isto é, todo o estilo que seja o resultado autêntico de um sério processo de criação terá a clareza própria da realidade que reflecte, e o rigor, não sempre compatíveis com as diferentes capas caracterológicas de estilo.

Há, todavia, um «quid» estilístico que induz posteriormente os críticos superficiais a classificações de puros «estilistas» escritores que do não são. É o que provém da atenção preferentemente e ás vezes quase exclusivamente dada pelo prosador ou versificador á qualidade eufónica das palavras, ás relações rítmicas entre elas, em suma á sua materialidade fonética e mórfica.

Mas façamos saltar os exemplos, como flores ou calhaus, do «nosso próprio caminho... Se escolho os adjectivos «fónica» e «mórfica» para qualificar, aqui, a materialidade verbal, ou seja o aspecto linguístico positivo do estilo, há de porer «fónica» e «mórfica» sejam palavras raras, esquisitas, esdrúxulas curtas, trisilábicas, de tónica inicial, e portantes «económicas» e intensas na sua expressividade. É possível que esse motivo intervenha na minha escolha, mas só o mesmo motivo, em casos de um certo psicacismo literário, nos escritores que escrevem com o chamado «recorte literário».

clia eufónica levar-me-ia a repeli-la, bem como o carácter insolito de ambos eles na linguagem geral. Como, porém, num artigo crítico, de carácter especializado, eu sou obrigado antes de tudo á linguagem mais adequada ao meu campo de trabalho, não me preocupa que as palavras que aqui emprego sejam triviais ou não, mas interessa-me que traduzam com o maior rigor possível o que penso sobre o meu tema.

Com efeito, «fónico» quer dizer «relativo a sons»; «mórfico», «relativo á forma»; o «fónico» que entra em «sinfónico» e o «mórfico» que está em «antropomórfico». Com a pequena diferença de que o «fónico» de «sinfónico» alude a som puramente musical, som de harmonia, enquanto que o meu «fónico» traduz uma musicalidade de som produtivamente articulado, — som significativo, som de fala escrita. É que não há palavras técnicas que não levem em si o pequeno germem de um equívoco. Se eu pudesse achar, para aqui, ao querer referir-me a som verbal e só a esse, um vocábulo tão purificado de sentido como o «mórfico» em relação ao conceito de pura forma (forma de qualquer coisa, e não concomitante indiferentemente «sô» forma verbal e forma somática; por exemplo; de morfologia linguística e morfologia animal), é claro que era esse o vocábulo escolhido e não aquele que empreguei.

Dizia eu que há escritores que atendem de preferência ou exclusivamente á sonoridade e á formalidade das palavras agraciadas no discurso. Desse e só desses se pode dizer que são «estilistas» no sentido de especializados na expressão separada da impressão, na forma á parte do fundo. Ainda assim, não há estilismo astrato, nem em casos de um certo psicacismo literário, nos escritores que escrevem com o chamado «recorte literário».

Quando escrevi este artigo, não me preocupava com o meu campo de trabalho, não me preocupa que as palavras que aqui emprego sejam triviais ou não, mas interessa-me que traduzam com o maior rigor possível o que penso sobre o meu tema.

Ter estilo, em arte plástica ou literária, é possuir a gramática dessa arte, ser verdadeira e genuinamente pintor ou poeta, escultor ou romancista. Um amigo meu, fino e desprendido conhecedor das ciências do espírito e, nomeadamente, das realidades estéticas de que algumas delas se occupam, dizia-me outro dia, considerando a incoerência verbal que por aí faz de literatura e que cria uma crítica dogmática, anti-estilística, que o primeiro dever de quem se diz escritor é «dever do estilo». Por «dever do estilo» entendemos a propriedade vocábrica, o dom da composição, o sentido da signifi-

cação e do ritmo, enfim a posse dos instrumentos verbais, que são duros são de manejar. Por isso, o estilo verdadeiro é o resultado de uma conquista progressiva, lenta e áspera. E evolutivo como tudo o que é vivo e espiritual. Cresce e depura-se; decanta. Se surge já com o essencial dos elementos que o hão-de caracterizar, não se configura logo, — como as felções de um indivíduo humano, na criança, são apenas o caboco fisiológico do adolescente, que ainda terá de ser moço, e o moço homem maduro.

Assim as «mannes d'apprentissage», como chamam os historiadores literários franceses ao tempo de princípios do estilo, não dá mais do que o esboço inicial da vagamente amorfo do estilo de plenitude de um poeta ou de um romancista. E para que em tudo a curva temporal de um dado estilo recubra o que há de vital e de autêntico no artista que o tem, acontece que a «maneira» perfeita de um poeta ou de um prosador longeva a «escaligrafia» da sua arte, não se mantém inalterável até ao seu ultimo escrito. Com o debilitar da imaginação e do pensamento, a expressão enfraquece e decal. Pode o automatismo ou a habituação do estilo fazerem-no durar para além do vigor natural da imaginação criadora e da razão discursiva. A «maneira» que a luz interior vai diminuindo a chama vai vacilando. «O estilo é o homem».

## TEMAS DE CRÍTICA

(Continuação da 4.ª pág.)

ve permitir que o personagem se analise, e por uma razão extremamente simples, porque os diversos personagens da peça são já os elementos componentes de uma análise feita á natureza humana. Se não fosse o personagem se olhasse com atenção, verificaria que em si se contém todos os outros. Uma tragédia de Sófocles ou de Shakespeare será sempre superior a uma novela psicológica. Aquela esquematiza as várias atitudes do espírito humano, em relação á sociedade, a Deus ou ao amor, e apresenta caracteres nitidamente opostos. Esta pesquisa também no mesmo indivíduo as diferentes atitudes do espírito em relação a um estímulo dado, e procura achar, como o fez Proust, estados de alma dissemelhantes, e até ás vezes contraditórios, no mesmo indivíduo, na tragédia há representação, há choque, há luta, e o espectador vibra, porque toma partido, porque também ele ama e odeia. Na novela proustiana, admite-se francamente vários indivíduos num só, num monólogo em que sucessivamente eles se revelam. O leitor não pode tomar partido, coerentemente, pois há um só personagem, seja ele Swann, Charlus, ou Verdurin, cujos estados de alma se desdobram ao longo do livro, provando-se assim, a multiplicidade da natureza humana. O teatro psicológico estava condenado a fracassar porque representava uma contradição insolúvel. Na novela psicológica, é claro, a contradição desaparece, e um Proust, percursor e talento genial, saberá reproduzir esteticamente, a dramatizada de surda da alma humana, querendo determinar-se, uma, e no entanto joguete do tempo. Se examinarmos o passado pelo óculo da memória voluntária, acreditaremos que seguimos uma linha de conduta harmoniosa, de acordo com o nosso retrato psicológico actual. Porém, se abrimos os diques, como fez Proust, á memória involuntária, e nos deitarmos em vários momentos, distantes uns dos outros no tempo, depressa verificaremos que tomámos perante a vida atitudes, quantas vezes contrárias, que pensamos ideais quantas vezes

opostas, que reagimos quantas vezes diferentemente a um estímulo semelhante. Coleccionando estados de alma, e exteriorizando-os sem a participação do «eu» actual, Marcel Proust ofereceu-nos uma série de imagens que, mesmo quando parecidas no contorno e na forma, aparecem coloridas por uma tonalidade afectiva diferente. Esta inconstância do «eu», inquieto, móvel, considerando como uma emocionalidade variável, o mesmo objecto, conforme o temer a grande descoberta de Proust. Análise a personalidade. Decompôs os seus elementos constitutivos. Desintegrou-a. Mas não se julgue que se trata de uma atitude negativa. A memória involuntária decompõe e analisa. A memória voluntária restabelece o equilíbrio, provoca a síntese pela escolha, pela selecção. Em ultima análise, para além do que verdadeiramente somos, nós somos aquilo que queremos ser. Há um querer inconsciente que regula a nossa marcha na vida, uma vontade oculta, que afasta para longe, provoca a síntese psicológica, e nos decide por uma acção vital, sem freios que não sejam os seleccionados pela sua acção subterrânea. Mas conhecer-nos, analisarmo-nos, não prejudica semelhante vontade. Por isso, Proust, tem direito á nossa gratidão. Ensinou-nos a nós próprios, a nós mesmos, a nós mesmos, indirectamente participa do conhecimento psicológico, por meio de um grande esforço da síntese dos personagens, que o espectador normal não está á altura de realizar.

### ANTÓNIO QUADROS

## TORNEIO INTERNACIONAL DE XADREZ

A jornada de ontem do Torneio Internacional de Xadrez, no Estoril, foi pouco feliz para os jogadores portugueses, mas estes ainda têm a possibilidade de errantem os seus adversários. Hoje, á noite, defrontam-se os mestres espanhóis Francisco Perez e Arturo Pomar.

A partida entre o portuense João Mário Ribeiro e João de Moura, que hoje prossegue, de tarde, na Sociedade de Geografia, apresenta-se com carácter de vitória para o brasileiro. Este jogador e Perez, ao entrar-se na terceira sessão, que hoje se realiza, ás 21 horas, no Estoril, apresentam-se, assim, á cabeça do torneio.

## ANTOLOGIA DE REVELAÇÕES

Temos hoje o prazer de apresentar aos leitores do Diário Popular um novo e talentoso poeta — que não é, porém, um nome desconhecido do grande publico. Trata-se de António Moreira da Camara, uma voz popular da nossa Pátria, agora atraída para o «eter» da poesia.

### IDEAL DE AMOR

Eu sei que existes  
Para além do sonho vago  
Com que minha alma te anseia.  
Eu sei que existes  
Por desejo de Deus  
Que afeicou as almas  
No carinho doutras iguais...  
Eu sei que existes  
Na certeza em que eró a profe-  
ta me dispões a curar-te  
Nesta angustia brutal  
Da ilusão das outras que conheço  
Perdió, Amor, por este pecado de  
dividir-te  
Nas parcelas ideais  
— Que nunca se reúnem em Ti!

A. Moreira da Camara

### Correspondência e sugestões críticas

ANTERO DE OLIVEIRA — O seu domínio formal é prometedor. Há, todavia, nos processos de expressão que adoptou, certa frieza verbal que diminui a importância da sua mensagem. Gostariamos de conhecer mais e diferentes produções, antes de definitivamente, nos pronunciarmos.

NINTA — Embora não seja intrinsecamente original, pelo, entre nós, já diversos poetas fizeram idênticas tentativas, o seu estilo de prosa ritmada tem interesse e merece ser cultivado.

C. RAMALHO — O «Ballado da Luz» parece-nos, poeticamente, artificial. Revela, todavia, que o leitor não é insensível. A outra composição apresenta, sobretudo, um terço final manifestamente inferior.

CARLOS FERNANDES COSTA — Nestes particularmente a que se refere os regulamentos da «Antologia de Revelações». Confirmamos, entretanto, a boa impressão anteriormente recebida da leitura dos seus versos.

SARAYVA DA COSTA — O poema que nos enviou é insuficiente para um exacto juízo de possibilidades.

VASCO DE ARAUJO OGANDO — Agradecemos nos mande, com a possível brevidade, a que se refere, a fotografia, para darmos ao seu «carto» o relevo que merece, uma vez que foi revelado por esta Socio.

BRUNOS CADEIAS DA POSEDOA — Como já nomeado, a «Antologia de Revelações» destina-se a publicar e acarinhar os trabalhos de autores inéditos, dando-lhes as sugestões críticas permitidas pelos limites do espaço de que dispomos.

\* Toda a correspondência deve ser enviada para M. T. de «Antologia de Revelações» — «Diário Popular», Rua Luz Sotiano, 61 — Lisboa.

## ÚLTIMAS NOVIDADES:

Henrique Parreira — Legislação do Trabalho anotada, vol. III — Tabela das Custas nos Tribunais do Trabalho...	22\$50
Hoje devidamente actualizada	
André Crabbé Rocha — Aspectos do Cancionário Geral (vol. XV — Coleção «Universitas»).....	20\$00
José Crespo — Viagens na Europa (Espanha — França — Suíça — Itália).....	25\$00
João Henriques — A Rússia também tem Profetas.....	17\$50

SÃO EDIÇÕES DA  
**COIMBRA EDITORA, LIMITADA**  
A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

# A DEFESA DA MOEDA

## A PROTECÇÃO À INDÚSTRIA NACIONAL E O FOMENTO DA EXPORTAÇÃO são os principais objectivos dos Serviços de Licenciamento



A reunião nos Serviços de Licenciamento

Ficou hoje instalada na rua Esteves, visam a defesa da moeda. Nova de S. Mamede, 76, a protecção à industria nacional e o fomento da exportação dos produtos nacionais. Quanto à Comissão de Coordenação Económica, que substituiu o Conselho Técnico Corporativo, recentemente extinto, os quais passaram para a Direcção-Geral de Comércio. Apesar da sua grande complexidade foi possível trabalhar com o Ministério da Economia em ligação sem interrupção, para o qual contribuiu a dedicação dos funcionários, que, por esse facto, receberam hoje do Director Geral um lisonjeiro louvor.

O sr. dr. Pena e Silva afirmou ainda que os métodos a seguir ao novo sistema de Licenciamento obedecem a um principio de equidade e de acção rápida, para o qual se recebem reclamações fundadas e a concessão quanto aos processos de formulação e pedição acompanhada pelos srs. drs. Afonso Marcheta e Sabino da Costa, chefe de repartição e adjunto, o sr. Director-Geral de Comércio receberá periodicamente os importadores e exportadores.

A entrada de documentos faz-se a todos os dias, das 9 às 12 horas, a pessoal especializado, o qual lhes dará o devido seguimento com a maior brevidade, não obstante a redução de funcionários verificada com a criação do novo organismo.

Finalmente, o sr. dr. Pena e Silva declarou estar incumbido pelo Ministério da Economia de apresentar um relatório dos trabalhos efectuados, a fim de se aperfeiçoarem os serviços e, sobretudo, de se melhorar a sua execução.

Os jornalistas visitaram depois demoradamente as instalações dos novos serviços tendo o Director Geral de Comércio acentuando a necessidade da colaboração da Imprensa.

O sr. dr. Afonso Marcheta, endereçou também as suas saudações aos jornalistas agradecendo a colaboração que lhe prestaram nos artigos publicos que tem despendido.

# JARDINEIROS E CANTONEIROS

## MUNICIPAIS PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE CRISANTEMOS DA ESTUFA FRIA

Continua patente ao publico, na Estufa Fria, a exposição de crisanthemos dos jardins municipais, e cantoneiros ali colocaram, reunindo mais de trezentas espécies. O Municipio institui prémios para aqueles seus modestos funcionários, no intuito de estimular para futuras manifestações deste género e, ao mesmo tempo, recompensá-los pelo seu esforço.

O juri estabeleceu a seguinte classificação: 1.º Ricardo Silva; 2.º Fernando Carlos Silva; 3.º Fernando Palmeiro Domingues; 4.º Filipe Duarte, todos jardineiros; 5.º Francisco Gomes Lopes, cantoneiro.

# AVISO

As Comarcas Industriais, etc. 2.º motivos alheios à nossa vontade vimo-nos obrigados a deixar de fazer o desconto de 10 % que estávamos fazendo, de 1.º de Dezembro em diante.

Exceções só durante o mês de Novembro, o bonificação de 10 %; no aproveitamos é que está o ganho.

**PAPELARIAS EMILIO BRAGA**  
Sede: R. S. Julião, 59 — Ffial: R. Alexandre Herculanu, 11-C

# CELESTE NASCIMENTO-MASSAGISTA

EM COLABORAÇÃO COM A CASA "SIBILA LIVIA"  
ENCONTRA-SE ACTUALMENTE, PARA TRATAMENTOS E CONSULTAS, NA CASA  
**LUIGI-NOGUEIRA**  
RUA NOVA DO ALMADA, 36-1.º TELÉFONOS 28465-28061

# ABASTECIMENTO PUBLICO

# PEIXE DE GRAÇA PARA INDIGENTES

# PARA NÃO SE ESTRAGAR ...e apesar disso já ontem foram inutilizadas nove toneladas

A fim de não diminuírem as remessas de peixe para as lotas de Lisboa, encontram-se em serviço activo 34 navios. Devido a isso entram diariamente no Tejo quantidades apreciáveis de peixe que permitem não só um abastecimento total como também um abastecimento de preços que dia a dia se acentua, especialmente na lota de Santos. Hoje venderam-se 195 toneladas de vários espécies de peixe.

Por motivo do luto que se observa pela morte do soberano da Suécia, não se trocaram as salvas do estilo á chegada da força naval visitante, o que se verificou amanhã, ás 8 horas, entre o porta-aviões canadiano e o avião português «Pedro Nunes». Os primeiros cumprimentos o bordo do «Magnífico» foram prestadas as honras habituais, com as salvas da orandea.

# Produção e comércio da batata de consumo

Foi nomeada uma comissão constituída pelos srs. engenheiros agrónomos António Augusto Monteiro do Amaral, que servirá de presidente, Amadeu Ferreira Martins e Amadeu Ferreira Matias, eng. João Mercier Marques, Eugénio Clima Pinto, Francisco Rodrigues Marques, António Queirós e Paulo de Campos Elisário, encarregada de estudar os diversos assuntos ligados á produção e ao comércio da batata de consumo de forma a garantir o seu abastecimento ao publico, a preços acessíveis.



Grupos de gentis senhoras que já ontem, á noite, haviam percorrido, na sua generosa cruzada, a Feira Popular, os cinemas e os teatros de Lisboa, e, durante o dia, hoje, ás portas dos cemitérios e das igrejas, na recolha de donativos para a gravura mostra uma das colaboradoras da Liga Portuguesa contra o Cancro, durante a generosa campanha que prosseguirá por toda a semana.

# VINHO NOVO PODE TRANSITAR A PARTIR DE HOJE EM TODO O PAÍS

A partir de hoje pode transitar em todo o País o vinho novo, embora sob condicionamento das normas em vigor. Até ontem, essa circulação era vedada e a portaria que hoje começa em vigor, trará vantagens para o consumidor, pois os vinhos comuns maduros passam a beneficiar de cerca de um grau alcóolico a mais em todas as regiões, servindo como base as graduções anteriormente determinadas. Os armazémistas terão o direito de beneficiar as existências, havendo uma tolerância para o retahista até que se esgote o produto em venda.

# A VISITA DA ESQUADRA CANADIANA

(Continuação da 1.ª pag.)  
Uma hora depois de ter largado, o «Magnífico» estava atracado á muralha, presenciando á manobra centenas de curiosos.

As 15 horas, o sr. Embaixador de Inglaterra foi á bordo retribuir os cumprimentos que, de manhã, lhe apresentara o sr. contra-almirante Mainguy.

A hora a que fechamos o nosso jornal, o sr. comandante Américo Tomás, Ministro da Marinha, está á bordo do «Magnífico» a retribuir os cumprimentos que lhe foram apresentados, seguindo-se a visita do sr. Comandante Geral da Armada.

A todos os visitantes foram prestadas as honras habituais, com as salvas da orandea.

Só se podem fazer conjecturas sobre o numero de comunistas que qualquer formação chinesa tenha entrado em acção, na Coreia.

Só se podem fazer conjecturas sobre o numero de comunistas que qualquer formação chinesa tenha entrado em acção, na Coreia.

Só se podem fazer conjecturas sobre o numero de comunistas que qualquer formação chinesa tenha entrado em acção, na Coreia.

# SUSPEITAS DE CRIME POR ENVENENAMENTO

Esteve hoje, na Polícia Judiciária, Francisco da Silva Pinto, Calçada da Quininha, pábio B, porta 4, quando se de uma mulher, cujo nome indicou, como suspeita de envenenadora de sua falecida mulher, Helena Fortes da Silva, de 32 anos, falecida anteontem, na Sala de Observações do Hospital de S. José, onde havia entrado momentos antes, muito antes de ontem.

A Polícia vai requerer a autópsia do cadáver, para se proceder ás necessárias investigações e julgar-se sobre a verdade da acusação.

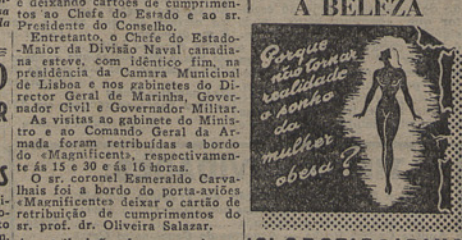
# Ó DA GUARDA! Abuso de confiança

Queixou-se na Polícia Judiciária Manuel Vieira da Silva Sardinha, rua Guilherme Braga, 1.º, Eq., contra um individuo que indicou, a quem entregara 5.000\$000 para a compra de um carro, o qual este não fez, tendo gastado o dinheiro em proveito proprio.

# Vendeu o alheio e guardou o dinheiro

Foi enviado ao Tribunal da Boa Hora o processo, em que é acusado Alberto Lourenço Alves, de ter vendido quatro «pneus» que lhe foram confiados por Albino Vicente Lopes, residente em Loures, e não ter prestado contas do dinheiro recebido.

# A OBESIDADE FAZ SOMBRA A BELEZA



Porque não tomar um pouco de mulher obesa?

realiza essa ambição tão desejada, eliminando o peso excessivo e combatendo as gorduras e protoplasmas orgânicos para a adiposidade.

A venda nas farmácias ao preço de 20\$000, em frascos de 40 comprimidos

Peca literaria elucidativa á rua Francisco Mendes, n.º 30-B, ou pelo telefone 6-3319

# ESTE JORNAL É TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIOES DOS TAP

# NA FRONTEIRA DA MANCHURA ESTÃO CONCENTRADAS GRANDES FORÇAS DO EXÉRCITO COMUNISTA CHINÊS SOB O COMANDO DO GENERAL LIN PIAO

## — diz-se nos círculos militares de Seul

SEUL, 1. — Os círculos militares desta cidade não estão alarmados com as notícias de que continuam a ser identificados soldados chineses entre os prisioneiros capturados, no norte da Coreia.

Dizem não haver provas de que sejam membros de uma força comunista organizada, ou de que qualquer formação chinesa tenha entrado em acção, na Coreia.

Só se podem fazer conjecturas sobre o numero de comunistas que qualquer formação chinesa tenha entrado em acção, na Coreia.

# NA REVOLTA DE PORTO RICO MORRERAM 33 PESSOAS

S. JOÃO DE PORTO RICO, 1. — Morreram 33 pessoas na rebelião fomentada por elementos nacionalistas portorriquenses.

Contam-se, além disso, 34 feridos e 72 manifestantes presos.

Entre os mortos, houve 11 policiaes, 21 rebeldes e 1 civil. — (F. P.)

# TRYGVE LIE DEVE SER HOJE REELEITO PARA O CARGO DE SECRETÁRIO GERAL DA «ONU»

FLUSHING MEADOW, 1. — Trygve Lie será hoje reconduzido por três anos no cargo de secretário-geral da «ONU», pela Assembleia Geral que se reuniu esta tarde.

Esta decisão já não parece oferecer duvidas depois do que ontem se disse na Assembleia sobre o cargo.

# A 40 milhas da fronteira

SONCHON (Coreia), 1. — O destacamento especial Stevens, na vanguarda do avanço americano ao longo da costa noroeste da Coreia, atingiu ontem, á noite, um ponto a 40 milhas em linha recta da fronteira da Manchuria.

Só a desistência agora improvável de Trygve Lie poderia impedir a prorrogação do mandato.

# AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 1. — A vitória de Getúlio Vargas, nas eleições presidenciais brasileiras, foi posta em duvida, como ilegal, pelo Partido da União Democrática Nacional, a qual pertence o candidato que se lhe seguiu na votação, por aquê não representar a maioria absoluta de votos.

# A «FEIRA POPULAR» CONTINUARÁ ABERTA ATÉ DOMINGO

Dado o êxito alcançado pelos festivais das duas ultimas noites, a «Feira Popular» continuará aberta até domingo, repetindo-se hoje o programa em que colaboram os artistas mais queridos do publico. E o produtor da feira, terterá, também, a favor do Cofre de Assistência do Sindicato Nacional dos Artistas Teatraes e da Caixa de Previdência dos Profissionais da Industria de Lisboa.

Amanhã, por ser dia de Finanças, a Feira não abrirá, prosseguindo na sexta-feira e no sábado encerrando no domingo com um novo e grandioso festival.

# O REARMAMENTO DA ALEMANHA ORIENTAL ESTÁ A SER ACCELERADO PELA RUSSIA

## —ESCREVE O «DAILY TELEGRAPH»

LONDRES, 1. — «A Rússia está a acelerar o rearmamento da Alemanha Oriental» — escreve esta manhã o redactor diplomático do «Daily Telegraph» que julga saber que os efectivos das forças armadas comunistas alemãs atingem agora perto de cem mil homens.

Estaria previsto que estes efectivos deveriam atingir cento e trinta mil em 31 de Dezembro de 1950 e quatrocentos mil no decorrer do proximo ano.

Além disso, numa das primeiras reuniões da «Volkskammer» (Parlamento da Alemanha Oriental) o Partido Socialista Unitário apresentaria uma moção tendente a modificar a constituição da Alemanha oriental para permitir a introdução do serviço militar.

«Por outro lado, acrescenta o texto, a Alemanha Oriental está a recrutar homens por ordem do comando da esquadra soviética do Báltico para a constituição duma divisão de infantaria de 15.000 homens, a ser enviada para o curso do proximo ano.

Além disso, numa das primeiras reuniões da «Volkskammer» (Parlamento da Alemanha Oriental) o Partido Socialista Unitário apresentaria uma moção tendente a modificar a constituição da Alemanha oriental para permitir a introdução do serviço militar.

«Este rearmamento militar é feito a coberto de forças «policiaes» treinadas e dotadas de espingardas-metralhadoras, metralhadoras, morteiros, canhões de infantaria e DCA».

«Várias unidades têm até tanques

NOVA DELHI, 1. — Nos círculos informados, conta-se que o Dalai Lama chegou á Índia muito em breve. De acordo com indicações recebidas de Kalimpong, o Dalai Lama prepararia-se para deixar Lhasa com imensos tesouros carregado numas caravanas de mulas, no meio de transporte possível entre o Tibete e a Índia. — (F. P.)

# BOLSA DE LISBOA

VALORES	Aberto	Fecho	Variação
Fundos do Estado			
Jona 2 3/4 1/2 10 .....	6498	6498	6498
Ona 3 5/8 1/2 10 .....	7017	7018	7085
Ona 5 1/2 1/2 10 .....	8333	8333	8333
Cent 4 % .....	12011	12056	13023
Obg Tes 2 1/2 9/8 .....	—	—	—
Obg Tes 2 1/2 9/4 .....	—	—	—
Agias .....	—	1.0800	1.1000
Ext 3 % serie .....	—	—	—
Ext 3 3/4 .....	1.3308	1.3108	1.3408
Causa da 3ª serie .....	—	1468	—

# A ESPANHA E AS NAÇÕES UNIDAS

(Continuação da 1.ª pag.)  
de Madrid os Embaixadores dos Estados que fazem parte daquele organismo. Ao mesmo tempo a Comissão aprovou o levantamento do embargo a participação da Espanha nos organismos técnicos das Nações Unidas.

Esta decisão, que vai ser agora submetida á Assembleia Geral, onde deverá obter o terço dos votos, pelo menos, para entrar em acção, constitui assim o primeiro passo para a normalização da política que foi adotada em 1946 pelas Nações Unidas com relação á Espanha. Os acontecimentos dos últimos anos, a profunda transformação do panorama internacional, a concretização das ameaças do imperialismo soviético, já tentes no fim da guerra, levaram a maior parte dos países que tomaram parte nessa justificada decisão a reconhecer a situação da Espanha como prejudicial para os interesses da civilização ocidental, de que a Espanha é parte integrante e indispensável, que não se pode pensar de espirito, determinada por uma mais serena apreciação dos factos.

Esta decisão, que vai ser agora submetida á Assembleia Geral, onde deverá obter o terço dos votos, pelo menos, para entrar em acção, constitui assim o primeiro passo para a normalização da política que foi adotada em 1946 pelas Nações Unidas com relação á Espanha. Os acontecimentos dos últimos anos, a profunda transformação do panorama internacional, a concretização das ameaças do imperialismo soviético, já tentes no fim da guerra, levaram a maior parte dos países que tomaram parte nessa justificada decisão a reconhecer a situação da Espanha como prejudicial para os interesses da civilização ocidental, de que a Espanha é parte integrante e indispensável, que não se pode pensar de espirito, determinada por uma mais serena apreciação dos factos.

Esta decisão, que vai ser agora submetida á Assembleia Geral, onde deverá obter o terço dos votos, pelo menos, para entrar em acção, constitui assim o primeiro passo para a normalização da política que foi adotada em 1946 pelas Nações Unidas com relação á Espanha. Os acontecimentos dos últimos anos, a profunda transformação do panorama internacional, a concretização das ameaças do imperialismo soviético, já tentes no fim da guerra, levaram a maior parte dos países que tomaram parte nessa justificada decisão a reconhecer a situação da Espanha como prejudicial para os interesses da civilização ocidental, de que a Espanha é parte integrante e indispensável, que não se pode pensar de espirito, determinada por uma mais serena apreciação dos factos.

Esta decisão, que vai ser agora submetida á Assembleia Geral, onde deverá obter o terço dos votos, pelo menos, para entrar em acção, constitui assim o primeiro passo para a normalização da política que foi adotada em 1946 pelas Nações Unidas com relação á Espanha. Os acontecimentos dos últimos anos, a profunda transformação do panorama internacional, a concretização das ameaças do imperialismo soviético, já tentes no fim da guerra, levaram a maior parte dos países que tomaram parte nessa justificada decisão a reconhecer a situação da Espanha como prejudicial para os interesses da civilização ocidental, de que a Espanha é parte integrante e indispensável, que não se pode pensar de espirito, determinada por uma mais serena apreciação dos factos.

# Soc. Cambista José Bonizz

Moedas, barras, ouro e prata, notas estrangeiras e títulos de crédito. Endereço telegraphico 2210/8, 53, RUA AUGUSTA, 55 — Telef. 8.2891

# FEIÇAS PORTO

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PELETRIA — Reuniu nesta cidade, a assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Peletria, presidida pelo prof. dr. Almeida Garrett. Foram aprovados o relatório e contas da gerência anterior e eleitos para a Direcção o prof. dr. Castro de Torres e António Piros de Teixeira Botelho e Salvador da Cunha. Para a nova Direcção, de acordo com os estatutos, transmitiram os srs. professores drs. Fonseca e Carlos Salazar de Sousa. Foram referendadas as eleições dos presidentes das Secções Regionais de Porto e Lisboa, respectivamente, de portes drs. António Piros de Teixeira Botelho e António Piros de Lima e Victor Fontes.

# FILATELIA

O país de Longa, que não tem emitido selos postais desde 1944, vai pôr á venda, em Novembro, próximo, por motivo de completar 50 anos a rainha Salote, uma série de selos com a effigie da referida soberana.



Uma experiência conclusiva para a sua beleza

Existe em todo o mundo um número infinito de senhoras que se tornaram mais belas e sedutoras...

Tokalon branco, não gorduroso, aperta os poros, tornando a pele suave e macia...



Externato «O Lar da Criança»

SEXO MASCULINO RUA DA IMPRENSA (A ESTRELA), 21-1. Transporte privativo para toda a cidade...

HÉLIO GRANDE FEIRA DE CALÇADO

Comemorando o 2.º Aniversário da sua inauguração a HÉLIO oferece ao público de Lisboa um grandioso brinde...

SENHORES AUTOMOBILISTAS

O PANO COURO 15 V E O TECIDO LACADO LAVAVEL e o MELHOR que HA PARA ESTOFOS e CAPAS...

FEIRA DE S. MARTINHO GOLEGÃ

EXCURSÃO EM ÓPTIMOS AUTOCARROS Informações e inscrição CAPRISTANOS R. Cidade de Liverpool, 14

PASTA MEDICINAL Couto EVITA estomatites TRATA doenças da boca

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L. Divisão de Abastecimentos Serviços de Compras Centros de rodas de aço moldado para material circulante...

FINALMENTE HOJE! A PARTIR DE TODOS PODEM COMPRAR TUDO A PREÇOS INCRIVEIS NA FEIRA DE SALDOS RUA DO CRUCIFIXO, 105-107-109

Advertisement for JOSÉ ROSA HERDEIROS L.º FABRICA DE CALÇADO featuring images of shoes and boots.

Tecidos de Lã LANIFICIOS Tecidos de ALGODÃO Artigos deROUPARIA MALHAS E MEIAS CAMISARIA GRAVATARIA CALÇADO BRINQUEDOS LOUÇAS VIDROS e NOVIDADES PERFUMARIAS IMPERMEÁVEIS PARA SENHORA VESTIDOS e CASACOS PARA SENHORA VESTIDOS e CASACOS PARA CRIANÇA FATOS PARA HOMEM e RAPAZ ARTIGOS DE MENAGE ETC. ETC. VER PARA CRER RUA DO CRUCIFIXO, 105-107-109

Advertisement for HERMES Baby typewriter with image of the machine and contact information.

C. M. L.

Venda de terrenos Em 20/11/50, às 10 horas, nos Paços do Concelho, vendem-se, em hasta pública, os seguintes lotes de terreno: 6, na Ocelua 7, do Sítio do Alvalade...

HORARIOS DOS COMBOIOS

Zona Centro LINHA DA BEIRA ALTA Desde 1 de Novembro de 1950, são feitas as seguintes alterações ao horário em vigor: Comboio n.º 1.321—passa a partir da estação da Guarda às 17-32 e a chegar à estação de Vilar Formoso às 19-00...

MIOLHO DE AMENDOA

E AMENDOA COMUM COM CASCA O seu transporte por CAMINHO DE FERRO DO ALGARVE PARA BARREIRO E LISBOA é feito por preços MUITO REDUZIDOS

DOMINGO, 5 DE NOVEMBRO EXCURSÃO DA C. P.

LEIRIA — BATALHA — FATIMA Comboio e autocarro—Esc. 120300 Partida da estação de Lisboa-Rossio às 8-00. Regresso à mesma estação às 0-15. Bilhetes à venda na Secção de Informações da estação do Rossio (Telef. 33180 e 33185) e na Agência de «Wagons-Lits»...

TRANSPORTE DE ALFARROBA

Utilize os serviços da C. P. no seu transporte em PEQUENA VELOCIDADE \$45 POR TONELADA E QUILOMETRO tanto no regime de detalhe como de vagoão completo

KNOGENE

A perda da memória, a emotividade excessiva, a irritabilidade, e fraqueza geral, a baixa do controle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene...

FARMACIA ESTACIO 61, ROSSIO

Novas dentaduras

Moderno processo, todos os sistemas, fazem-se rápido, ao preço das antigas. As vulgares, quando largas, velhas ou defeituosas, corrigem-se a ficarem bem e consentam-se no mesmo dia. Trabalham em ouro, dentes fixos Das 9 às 12 e das 14 às 20 horas RUA MORALIS SOARES, 114, 1.º

palavras cruzadas

Word search puzzle grid with numbers 1-11 and letters.

HORIZONTAIS: 1 — Leito; erra. 2 — Torta plano; sopesar. 3 — Batráquio; transferir para outro dia; nota mus. 4 — Avaranta; preocupar (fig.). 5 — Grande cão de fila; empunhar. 7 — Azedo; nome fem. 8 — Praia; erguera. 9 — Único; nome de um fruto; nome de letra (pl.). 10 — Mamíferos roedores; curas. 11 — Parecência; liso. VERTICAIS: 1 — Nosto; fama. 2 — Voava; equipar. 3 — Nota mus.; nome fem.; nome de letra. 4 — Ajeitara; apelido. 5 — Nome masc.; pron. pess. 7 — Estação; observas. 8 — Nome de um fruto (pl.); retumar. 9 — Est.; lugar; batráquio. 10 — Guardar silêncio; cantigas. 11 — Lavar; quelmo.

Solução do problema de ontem: HORIZONTAIS: 1 — Pão; tratas. 2 — Se; ou. 3 — Si; uvas; em. 4 — Soa; ola. 5 — Ad; ntum; er. 6 — Mól; esc. 7 — Est; me; mla. 8 — Mól; paio; um. 9 — El; al. 10 — Ousara; rês. VERTICAIS: 1 — Passamento. 2 — Iodeto. 3 — Os; lá; és. 4 — Eur; pla. 5 — Tema. 6 — Usel. 7 — Aos; os. 8 — Tu; AM.; tr. 9 — Eleger. 10 — Somaríamos.

CÃES DA SERRA DA ESTRELA

Cachorros da melhor e mais pura raça da Serra da Estrela SAMUEL DA SILVA GARCIA MANTEIGAS

TODAS AS MANHÃS LAMINAS DE BARBA «DIAMON»

Advertisement for DIAMON shaving foam with image of a man shaving and text: A única com dois gumes diferentes: Um para cada passagem. Vasconcelos & F. Pinto, Lda. — Lisboa — Rua dos Fanqueiros, 65-4.º Telef. 23423. Luciano Matos & C.ª — Porto — R. Sá da Bandeira, 43 — Telef. 24800. DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA E ARMAZENS

# A PROCLAMAÇÃO DO DOGMA DA ASSUNÇÃO DE SANTA MARIA

**CARTAS**  
ao Director

(Continuação de 1.ª pag.)

Por muito tempo, e cortejo de eclesiásticos foi passando pela Porta de Bronze através da massa compacta da multidão, para tomar lugares em volta do altar.

o Sumo Pontífice, depois de vestir os paramentos litúrgicos que lhe são reservados, seguirá para a Capela Sixtina onde se aguarda por 36 cardeais, 550 arcebispos e bispos e 500 monsenhores e altos dignitários da Igreja, onde adourou o Santíssimo Sacramento.

A seguir, Pio XII sentou-se na Sedia Gestatória, levada por dezasseis «palafreiros», rodeada pelos portadores de «flabelli», precedida e seguida por dignitários eclesiásticos, laicos e militares da corte pontificia.

A frente deste grupo, iam os cardeais e bispos, tendo os últimos mitra branca, como o Papa.

### A assistência nas tribunas de honra

Em tribunas de honra estavam as delegações de Portugal, Espanha, Itália, S. Domingo, Peru e Quebec, assim como os Ministros italianos; o Ministro dos Estrangeiros francès, Robert Schuman; o Ministro dos Estrangeiros irlandès, Sean McBride; o Conde de Barcelona; o Príncipe Carlos de Liechtenstein; e o Príncipe Luis de Bourbon.

No meio da multidão, na Praça, encontrava-se Franz von Papen, uma das três principais figuras da Alemanha nazi que escaparam à força nos julgamentos de Nuremberga.

### Foi o Cardeal francês Tisserant quem pediu a Pio XII para definir o Dogma

A chegada do Santo Padre à Porta de Bronze foi saudada com enorme ovação e foi no meio de um clamor ininterrupto que o cortejo realizou a travessia da Praça de S. Pedro, clamor este que só findou quando Pio XII se sentou no trono.

Os cardeais prestaram então obediência acena por que começavam todas as cerimónias pontificias.

Os coros da Capela Sixtina cantaram um motete em honra de Nossa Senhora.

O Cardeal Tisserant, na qualidade de vice-decano do Sacro Colégio, apr-sentou-se a seguir ao pé do trono, seguido pelos dois advogados consistoriais, pedindo ao Santo Padre para a definir o dogma, de acordo com o voto expresso pela Declaração.

Pio XII declarou, então, que antes de aceder a este desejo, devia ouvir a Assunção de Maria, e cantou o «Veni Creator» diante da assistência ajoelhada que, seguidamente, repetiu o hino em coro.

### Quando o Papa leu o texto da Bula ouviu-se uma torrente de aclamações

Chegou então o momento solene da cerimónia. Pio XII, sentado no trono, na presença dos fiéis de pé, e de cabeça descoberta, leu, com voz clara, o texto da Bula que define como verdade revelada a Assunção da Virgem Maria ao Céu, em corpo e alma.

Uma torrente de aclamações e de gritos acolheu as derradeiras palavras do Santo Padre, de quem tornou a aproximar-se o Cardinal vice-decano, seguido pelos bispos e advogados consistoriais.

Estes pediram, aos protónotários apostólicos que redigissem a acta oficial da proclamação; de depois o Sumo Pontífice entou as primeiras palavras de acção de graças logo cantadas em coro pela multidão num concerto pontifício sem precedentes, dada a massa dos executantes.

Após a recitação do Oremus da Virgem Maria e da Confissão, o Santo Padre anunciou a bênção aos assistentes enquanto que os sinos de S. Pedro davam o sinal aos das outras igrejas de Roma e que as aclamações dos fiéis, acenando com lenços, chapéus e bandeiras se confundiam com a voz possante dos bronzes sagrados.

### A Procissão Pontificia e a missa que foi rezada por três Cardeais

Embora ninguém conseguisse entrar na Basílica de S. Pedro, foi completamente cheia, a multidão que assistiu à primeira parte da

cerimónia da proclamação do dogma da Assunção, na Praça de S. Pedro, continuou no seu posto ao mesmo tempo que a segunda parte começava pela procissão pontificia no interior do templo e no meio das aclamações dos fiéis que ali estavam há muitas horas.

Depois de vestir os paramentos reservados à celebração da Missa, Pio XII encaminhou-se para o altar, precedido por um crucifixo, por sete prelados empunhando candelabros, e assistentes e oficiantes.

Diante do altar de S. Pedro, deu o óculo da paz aos três cardeais oficiantes, conegando as primeiras orações do Ofício Divino.

A elevação da Hóstia, as trombetas de prata executaram um trecho majestoso e lento; a Comunhão, o Santo Padre, sentado no trono, recebeu a Sagrada Partícula das mãos do cardeal ministrante que comungou, a seguir, das mãos do Papa.

## O SIGNIFICADO RELIGIOSO DA CERIMÓNIA DE HOJE

Na História da Igreja Católica o dia de hoje ficará memorável, pois o seu significado transcende o da maioria das festas litúrgicas e nos lembramos que há mais de catorze séculos — no mínimo historicamente verificado — a festa da Assunção de Maria «vai quase a par da Epifania e da Páscoa». A festa da Virgem Maria tem a sua origem desde tempos seculares uma verdade unanimemente aceita pelo Ocidente e Oriente dentro do mundo católico, virgêo e mesmo heterodoxo. A assunção corporal de Santíssima Virgem foi «satejada pelo menos desde o século VI por São Gregório de Tours». No fim do século VII, informa o Padre Vermeersch (S. D.), o Missal Grego exprime a mesma crença da presença temporal de Maria no Céu numa magnifica oração da festa.

No século VIII o «recreio dos apócrifos inspirou uma certa linguagem de fantasia, que os teólogos perderam durante anos. Essas duvidas dissiparam-se no início do século IX e a Assunção da Santíssima Virgem foi aceita definitivamente no Missal Católico». S. Jerónimo descreve como foi magnifico o stransito da Virgem Maria. Em certo sentido, posta de parte a Divindade, superior ascensão de Jesus visto que «acompanha a Mãe o proprio Filho de Deus, o proprio Deus». E S. João Damasceno conta como ao terceiro dia chegou S. Tomé, que não estava presente no momento da morte da Virgem, o que fez dizer a um conceituado mariologista que «o pobre S. Tomé vinha sempre depois dos outros. O certo é que foi mais uma vez a sua instrução Divina «para proporcionar um meio natural de manifestar a gloriosa ressurreição da Virgem Maria». S. Tomé quis ver a Virgem e os outros Apóstolos chegaram muito legítimo o seu pedido. Abriu-se o sepulcro. Gostosamente surpreendidos (já se tinha dado a ressurreição de Jesus) verificaram que dentro dele, não obstante a sua permanência ininterrupta em virgilia e oração junto do sepulcro, apenas se encontravam os lenços e os vestícius com que o santo corpo havia sido amortalhado, exultando de si uma Iazyxaria «equitatis». (S. João Damasceno). Assim, admirados, cerraram o sepulcro, persuadidos de que o Verbo Divino, que se havia dignado fazer-se homem e tomar carne no ventre da Santíssima Virgem, não permitia que o seu corpo ficasse sujeito à corrupção, mas sim que ressuscitou-o três dias depois da morte, e antecipando-lhe a ressurreição o fez entrar triunfante na glória.

«E esta a verdade que desde hoje constitui matéria dogmatica para os católicos».

**Portugal e a festa da Assunção de Nossa Senhora**

A festa litúrgica da Assunção de Nossa Senhora, decretada pelo Papa Pídimas, que nasceu em terra que viria a ser portuguesa, celebra-se no dia 15 de Agosto.

Tanta influencia tem tido na vida portuguesa o culto de Nossa Senhora da Assunção, que o dia 15 de Agosto é celebrado, na sua História, como a data de alguns dos mais importantes acontecimentos. Foi em 15 de Agosto que

Regressando ao altar para o ultimo Evangelho, Pio XII lançou a bênção assistencia depois de ter a sentar-se na Sedia Gestatória entre redobradas aclamações da multidão que se aglomerava no tractado, seguido pelo cortejo pontifício. — (P. P. e R.).

### No local onde se cre que foi sepultada a Virgem Maria houve cerimónias especiais

ANGORA. 1 — Celebram-se hoje cerimónias solenes em Eteso, onde se cre que a Virgem Maria foi sepultada, com motivo na proclamação do dogma da Assunção. Partiram hoje peregrinos chefiados pelo Bispo de Esmirna. Alguns jornais anunciaram que se tinha encontrado o túmulo de Nossa Senhora, mas a noticia não se confirma, pois só existe um pequeno santuário construído há séculos e não se encontraram ali vestígios de sepultura. — (F. P.).

### Excursão a Roma de casais católicos

Um grupo de casais católicos portugueses, tem em organização, para se realizar de 11 a 23 de Dezembro, uma excursão a Roma, com o objectivo especial de pedir a bênção do Santo Padre, no Encerramento do Ano Santo, para os lares católicos de Portugal. A excursão projectada, condurirá os peregrinos de comboio, em primeira classe, directamente a Roma, via Barcelona. O preço previsto é de 3.500\$00 por pessoa (7.000\$00 por casal), com instalações modestas, pois a excursão não é organizada com fins de turismo, mas de verdadeira peregrinação religiosa. Sem qualquer compromisso e apenas para avaliação do interesse dos casais católicos portugueses por esta iniciativa, aceitamos inscrições, que podem ser remetidas para Av. Vasco da Gama, 23, em Cascais.

## A ALOCAÇÃO DE POXIS

(Continuação de 1.ª pag.)

da Mãe Celeste no mistério da Assunção, o Papa invocou muito particularmente a assistência da Virgem para todos aqueles que sofrem, para os pobres, para os doentes, para os foragido, para os prisioneiros, para os perseguidos, para os que estão sem trabalho e que padecem em todos os países. Pio XII pediu para eles a intercessão de Aquela que conhece todas as dores na terra.

**Sua Santidade fez votos pelo regresso da liberdade e do amor a este Mundo sem paz**

Terminando, o Santo Padre fez votos pelo «regresso da caridade e do amor a este Mundo sem paz, despedaçado por ódios e disputas e onde de todo se extinguíu o amor na fraternidade em Jesus Cristo» e recordou aos homens que são todos Filhos de uma Mãe que está no Céu.

Após esta alocução, o Papa realizou uma oração especial por ele composta em honra da Virgem a propósito da proclamação do Dogma da Assunção. — (F. P.).

### Os espectáculos de ópera em Lisboa deviam ser acessíveis a todos os apreciadores

Dr. Director: A sugestão que a seguir apresento não é de minha iniciativa, pois já por inúmeras vezes tem sido discutida e apontada por bastantes pessoas a todas as minhas relações. Trata-se dos espectáculos de ópera em Portugal.

Infelizmente no nosso País apenas um teatro há que nos vai apresentando, com regularidade, estes sublimes espectáculos, dando-nos a conhecer óperas de grande valor. S. Carlos parece indiferente a tudo o que nos vai dando aquilo que pode.

Merece realmente a sua direcção o nosso aplauso pela sua organização, e pelo seu excelente coro, que tantos e tantos merecidos aplausos tem registado.

Contudo, não podemos, de forma alguma, olvidar o Coliseu dos Recreios, cujo esforço do seu director, conhecido de todos os apreciadores, na divulgação do espectáculo «Sério» e «Popular». É exactamente sobre estas duas casas que incide o motivo da minha presente carta, e sobre a qual que afinal traduz o pensamento de muitos.

Enquanto no Coliseu dos Recreios nos é dado assistir a um espectáculo — seja qual for — comodamente sentados, e até fumando o nosso cigarro, em S. Carlos temos que obedecer a todos os preconceitos da civilidade, que não dispunha sequer a presença do traje de noite.

É licito, mas muito licito até, que nos espectáculos nocturnos do nosso primeiro teatro seja exigido o traje de rigor, mas não podemos nem devemos esquecer que nem todos o têm ou estão para o vestir (e sou eu destes).

Um ano passado foi, de facto, triste para milhares de dedicados e entusiastas apreciadores de ópera. O Coliseu não apresentou ópera e em S. Carlos apenas houve duas «matinées», se não estou em erro.

O que consta o Coliseu não apresentou ópera devido aos elevados encargos, tanto com os artistas como com os coristas, que tinham de vir de fora. O motivo pelo qual se houve «matinées» em S. Carlos não o sabemos. O que se sabe é que milhares de pessoas viram-se privadas de assistir a um espectáculo de ópera, e a pouco e pouco, elas vão desaparecendo, pois não há espectáculos acessíveis às suas possibilidades.

Urge pois, antes de encarar de frente esta situação e fico desde já crente que o sr. Ministro da Educação Nacional não ficará indiferente perante este assunto. E proponho uma sugestão:

S. Carlos tem todos os anos artistas de grande cartaz e um ótimo coro, que os mesmos espectáculos, enquanto que o Coliseu tem de ir buscar outras gentes e outras despesas.

Pois bem: Se entre as duas casas houvesse um acordo sancionado superiormente, poderia S. Carlos apresentar em estreita o repertório da temporada, fazendo-se seguidamente reposições no Coliseu, com os mesmos artistas e coro.

Teríamos lucro com isso? Evidentemente, pois se S. Carlos e o Coliseu, no mesmo ano, apresentarem óperas, há as consequentes despesas com a deslocação e hospedagem e guarda roupa para duas companhias, acrescidas do coro para a segunda casa, o que seria amplamente compensado com as despesas de uma só, e ainda o despesa com a deslocação de divistas para o estrangeiro.

Quanto a S. Carlos, seria este prejudicado? Talvez não, pois o seu publico não o deixa por certo. Entretanto, seria a grande vantagem para o Coliseu, ou outros, os algumas das óperas pela mesma companhia.

Aqui fica a sugestão, que tende a defender, não só a cultura, como o economista nacional. De V., José Ricardo Moita — Lisboa.

Dr. Director: A sugestão que a seguir apresento não é de minha iniciativa, pois já por inúmeras vezes tem sido discutida e apontada por bastantes pessoas a todas as minhas relações. Trata-se dos espectáculos de ópera em Portugal.

Infelizmente no nosso País apenas um teatro há que nos vai apresentando, com regularidade, estes sublimes espectáculos, dando-nos a conhecer óperas de grande valor. S. Carlos parece indiferente a tudo o que nos vai dando aquilo que pode.

Merece realmente a sua direcção o nosso aplauso pela sua organização, e pelo seu excelente coro, que tantos e tantos merecidos aplausos tem registado.

Contudo, não podemos, de forma alguma, olvidar o Coliseu dos Recreios, cujo esforço do seu director, conhecido de todos os apreciadores, na divulgação do espectáculo «Sério» e «Popular». É exactamente sobre estas duas casas que incide o motivo da minha presente carta, e sobre a qual que afinal traduz o pensamento de muitos.

Enquanto no Coliseu dos Recreios nos é dado assistir a um espectáculo — seja qual for — comodamente sentados, e até fumando o nosso cigarro, em S. Carlos temos que obedecer a todos os preconceitos da civilidade, que não dispunha sequer a presença do traje de noite.

É licito, mas muito licito até, que nos espectáculos nocturnos do nosso primeiro teatro seja exigido o traje de rigor, mas não podemos nem devemos esquecer que nem todos o têm ou estão para o vestir (e sou eu destes).

Um ano passado foi, de facto, triste para milhares de dedicados e entusiastas apreciadores de ópera. O Coliseu não apresentou ópera e em S. Carlos apenas houve duas «matinées», se não estou em erro.

O que consta o Coliseu não apresentou ópera devido aos elevados encargos, tanto com os artistas como com os coristas, que tinham de vir de fora. O motivo pelo qual se houve «matinées» em S. Carlos não o sabemos. O que se sabe é que milhares de pessoas viram-se privadas de assistir a um espectáculo de ópera, e a pouco e pouco, elas vão desaparecendo, pois não há espectáculos acessíveis às suas possibilidades.

Urge pois, antes de encarar de frente esta situação e fico desde já crente que o sr. Ministro da Educação Nacional não ficará indiferente perante este assunto. E proponho uma sugestão:

S. Carlos tem todos os anos artistas de grande cartaz e um ótimo coro, que os mesmos espectáculos, enquanto que o Coliseu tem de ir buscar outras gentes e outras despesas.

Pois bem: Se entre as duas casas houvesse um acordo sancionado superiormente, poderia S. Carlos apresentar em estreita o repertório da temporada, fazendo-se seguidamente reposições no Coliseu, com os mesmos artistas e coro.

Teríamos lucro com isso? Evidentemente, pois se S. Carlos e o Coliseu, no mesmo ano, apresentarem óperas, há as consequentes despesas com a deslocação e hospedagem e guarda roupa para duas companhias, acrescidas do coro para a segunda casa, o que seria amplamente compensado com as despesas de uma só, e ainda o despesa com a deslocação de divistas para o estrangeiro.

Quanto a S. Carlos, seria este prejudicado? Talvez não, pois o seu publico não o deixa por certo. Entretanto, seria a grande vantagem para o Coliseu, ou outros, os algumas das óperas pela mesma companhia.

Aqui fica a sugestão, que tende a defender, não só a cultura, como o economista nacional. De V., José Ricardo Moita — Lisboa.

atender, na saída de Casilhas para as estradas de S. J. e para eles que, por intermédio do «Diário Popular», chamem a atenção das entidades competentes.

Como se sabe, o caminho naquela localidade é muito estreito, antes de atingir a estrada propriamente dita, e cheio de curvas bastante perigosas, e o transito faz-se ali, muitas vezes, com grande dificuldade. Pois, não obstante isso, alguns motoristas de camionetas, logo que a noite cai, abrem o «máximo» dos faróis, impedindo assim a visibilidade dos condutores dos carros que marchem em sentido contrário. Foi o que sucedeu recentemente comig de oito camionetas carregadas de pedreira com que eu cruzei, no meu carro, apenas uma acendeu os «farióis».

Não pode a Polícia de Transito evitar estes abusos? — Agradeço a publicação, Carlos Loureiro — Casilhas.

## A FESTA DE TODOS OS SANTOS

Na Sé Patriarcal celebrou-se a festa de Todos os Santos, tendo sido cantada a missa solene da Assunção de Nossa Senhora, por privilégio especial da Santa Sé. Foi celebrante o Cônego Arcipreste Cosme de Matos e alguns membros do Cabido de S. Luís, servindo de acólitos Monsenhor Mira e subdiácono João Alves. Na capela-mor assistiram à cerimónia os srs. Arcebispo de Milite, Bispo de Viana e alguns membros do Cabido de S. Luís. A parte coral esteve a cargo da «schola cantorum» do Seminário dos Olivais.

— Em todas as outras igrejas e capelas de Lisboa se realizaram as cerimónias tradicionais do dia de Todos os Santos, e outras em manifestação de regosio pela definição do dogma da Assunção. Durante a manhã celebraram-se numerosas missas, devendo esta tarde, a partir das 18 e 30, ser cantado solene «Te Deum» na Ordem Terceira do Carmo, na presença do provincial dos carmelitas portugueses, na igreja dos Jerónimos e em quase todas as igrejas e capelas do Patriarcado.

Também na igreja de S. Luís, Rai de França, se cantou missa solene, como é de tradição, muito dia, tendo assistido à cerimónia as autoridades diplomáticas e consulares e grande numero de franceses residentes em Lisboa.

### As cerimónias no Porto

PORTO, 1 — Como nos anos anteriores, realizaram-se, durante o dia de hoje, as costumadas visitas aos cemitérios da cidade arredores, registando-se maior afluência de publico, os de Agramonte, da Lapa e do Prado de Repouso.

Nas igrejas e cemitérios, senhores e senhoras portugueses recolheram donativos para o Hospital de Crianças Maria Pia, formosa obra social que recolhe elevado numero de crianças.

Em todos os templos da cidade, celebraram-se, de manhã, as habituais missas das almas. Na Sé Catedral, o Bispo auxiliar da diocese celebrou solene pontifical e fez uma alocução alusiva ao significado do dia.

A tarde, comemorando a proclamação, em Roma, do Dogma da Assunção, realizou-se solene «Te-Deum», tendo o sr. Cônego Sousa, reitor do Seminário de Gaia, feito um sermão.

## O DESASSOREAMENTO DA BAIJA DE S. MARTINHO DO PORTO

A propósito da necessidade de ser desassoreada a baía de S. Martinho do Porto a população local, reunida em assembleia magna para tratar daquele problema de interesse vital para a região, enviou ao «Diário Popular» um expressivo telegrama de saudações, o que agradecemos.

## MINISTRO DA GRÉCIA

(Continuação de 1.ª pag.)

Entre os srs. marechal Caramano e Dr. Epaminondas Panás foram trocadas breves palavras, nas quais ambos se referiram às amistosas relações que caracterizam desde há muito os contactos entre os povos de Portugal e da Grécia.

O Ministro retirou-se após ter conversado ainda alguns minutos com o Chefe de Estado, no seu gabinete de trabalho.



# CENTENAS DE ALUNOS PODERIAM ADQUIRIR ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA NA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS E FINANCEIRAS QUE A CIDADE DO PORTO DESEJA POSSUIR

PORTO — A instalação da Faculdade de Ciências Económicas e Financeiras, nesta cidade, é um problema de vital importância para os interesses económicos e pedagógicos de todo o Norte. Já várias vezes ventilada, a sua criação impõe-se, dada a importância que assume para a população escolar da região. Um curso desta natureza constitui uma necessidade para um centro comercial e industrial como é o Norte, e nem sempre a deslocação para a capital se torna fácil aos alunos que pretendam frequentar.

Existiu nesta cidade o Instituto Superior de Comércio, no edifício onde actualmente se encontra instalada a Escola de Belas Artes. E' curioso registar que, durante os anos em que funcionou, a sua frequência provou a necessidade que o Porto tem de uma escola com estas características.

A Faculdade de Ciências Económicas e Financeiras é uma iniciativa para as novas gerações, por lhes proporcionar recursos técnicos que as habilitam a desempenhar funções de responsabilidade nas grandes organizações industriais.

Nota-se, hoje, uma frequência extraordinária na nossa Faculdade de Engenharia, o que prova a necessidade das gerações modernas adquirirem cursos de especialização técnica. E isso não se verificava há meia dúzia de anos, nota a frequência naquela Faculdade chegou a ser tão escassa, que se recorre a sua extinção por falta de alunos.

O sr. prof. dr. Pires de Lima, Ministro da Educação Nacional, ainda recentemente, quando veio

## NOTÍCIAS PESSOAIS

### CASAMENTO

Realizou-se, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Luísa Glória Pizarra Faria de Oliveira, gentill filha da sr.ª D. Ana Luísa Glória Pizarra Faria de Oliveira, já falecida, e do illustre clínico sr. dr. José Joaquim Faria de Oliveira, com o sr. dr. Alvaro Joaquim Fernando Ferreira, filho da sr.ª D. Lúcia Fernandes Ferreira e do sr. José Joaquim Ferreira. Foi celebraram o rev. dr. Costa Nunes. Apadrinharam a noiva seu pai e a sr.ª D. Maria Luísa do Rosário Rocha Glória Belmonte, e o noivo, o sr. tenente-coronel Rui da Rocha de Mendonça Camões e a sr.ª D. Jeanne Sophie Muller de Naia. Finda a cerimónia, foi servido em casa do pai da noiva um lanche. Os noivos seguiram em viagem de núpcias para Espanha.

## ATINGIDO PELA EXPLOSAO DA CARGA DE UMA ARMA CAÇADEIRA

Deu entrada na Sala de Observações do Hospital de S. José, António Neves Correia Junior, de 36 anos, pedreiro, residente no Cartaxo, que, esta manhã, quando experimentava, em sua casa, uma espingarda caçadeira, foi atingido pela explosão da respectiva carga, ferindo-se na cabeça e na mão esquerda.

## MISSAS DE FINADOS NAS CAPELAS DOS CEMITÉRIOS

A exemplo dos anos anteriores e Patriarcado, em colaboração com a Camara Municipal de Lisboa, manda celebrar, amanhã, missas de sufrágio em todas as capelas do capital, nos seguintes cemitérios: Prazeres, ás 9 e 10 e 10 e 30; Alto de S. João, ás 11 e 11 e 30; Benfca, ás 10 e 30 e 11 horas; e Ajuda e Olivais, ás 10 horas.

A missa das 10 horas, na Capela do Cemitério dos Prazeres, será celebrada por um Prelado.

## A TARIFA ESPECIAL DE CAMINHOS DE FERRO PARA GRUPOS ARTÍSTICOS DE

### TEATRO CIRCO MUSICAIS E CORAIS

oferece VANTAGENS ECONÓMICAS DE DESLOCAÇÃO

inaugurar o novo pavilhão de pintura da Escola de Belas Artes, demonstrou a necessidade de se criar, nesta cidade, a Faculdade de Ciências Económicas e Financeiras, prometendo interessar-se a fundo por esse problema, logo que as circunstâncias o permitissem.

O Porto espera, confiado na vontade daquele membro do Governo, para que se cumpra essa promessa, no interesse de centenas de rapazes e raparigas que frequentam as escolas comerciais, cursos médios e os liceus.

## CLUBE DE «GOLF» DO ESTORIL

Está publicado o calendário dos torneios da época de 1950-51, organizados pelo Clube de «Golf» do Estoril. Os torneios da abertura para singulares, homens e senhoras, realizam-se no domingo e no dia 9, respectivamente. No dia 11, disputar-se-ão as tacas «Duke of Windsor» e «Sir Walford Selby». A partir do próximo ano haverá campeonatos nacionais e internacionais, organizados pela Federação Portuguesa de «Golf». Para os vários torneios há já muitas inscrições, tudo levando a crer que o êxito da organização será absoluto.

## ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS AOS CONCORRENTES DA IV EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA DE CAMPISMO

O júri da IV Exposição Fotográfica de Campismo, constituído pelos srs. Artur de Araujo, representante do Grémio Português de Fotografia; Luis Varela Aldemira, professor da Escola de Belas Artes; dr. Mário Lopes Vieira, presidente da direcção da Federação Portuguesa de Campismo; João José de Avelar Machado, presidente da direcção do Ateneu Comercial de Lisboa; e António Castelo Branco, representante do Secretariado Nacional de Informação, atribuiu prémios ás seguintes modalidades:

- «Campismo»: 1.º, 2.º, 3.º e 5.º prémios, Adelino Lyon de Castro; 4.º prémio, José Manuel Romeiras.
- «Paisagem»: 1.º prémio, João da Costa Leitão; 2.º, Romano Fernandes; 3.º, José Nelson Marques.
- «Pescas»: 1.º prémio, Romano Fernandes; 2.º, Samuel Viana da Silva; 3.º, Adelino Lyon de Castro.
- «Vela e Canoagem»: 1.º prémio, Adelino Lyon de Castro; 2.º, Samuel Viana da Silva; 3.º, Adelino Lyon de Castro.

## O NOVO HORARIO DOS C. T. T. NA MEALHADA provoca descontentamento

MEALHADA. 1. — Há grande descontentamento entre os industriais e comerciantes em virtude do novo horário posto recentemente em vigor nos C. T. T. desta vila, com abertura ás 9 e encerramento ás 18 horas. A Camara Municipal já se dirigiu em seu nome, no da Delegação da Junta Nacional do Vinho e no de inúmeras pessoas prejudicadas, ao Administrador Geral, pedindo a revogação daquela deliberação.

## UM DOCUMENTARIO SOBRE A MADEIRA

No Capitólio é exibida ao fim da tarde, em sessão privada, uma produção de Organizações Cinematográficas, Lda., «Pérola do Atlântico», documentário sobre os encantos da Ilha da Madeira.

## VIAS

O seu transporte pelo CAMINHO DE FERRO ECONOMICO conforme as toneladas anualmente transportadas

# Artes Plásticas

## Aulas da Sociedade de Belas Artes

As aulas de desenho artístico e de pintura da Sociedade Nacional de Belas Artes abrem no dia 15 do corrente, funcionando das 21 ás 23.

## Exposição José Amaro Junior

José Amaro Junior, Inspector de Formação Artística da «Mocidade Portuguesa», acompanhou a «Marcha de Camaradagem» na sua viagem ao sul de Espanha e norte de África. Acreditado nas visitas para recolher no seu buche alguns apontamentos, que agora nos aparecem em 5 óleos, 12 guaches e em 10 desenhos na exposição inaugurada antontem no Palácio da Independência. José Amaro é um artista de sensibilidade e o que ele considera apontamentos são apreciáveis trabalhos, da melhor concepção, que honram qualquer galeria de arte. A exposição, dentro do clima pictórico das regiões visitadas e de outros alguns trabalhos primorosos que justificam os seus créditos. A interpretação da paisagem nem sempre se mantém em harmonia com os elementos de um Delacroix, mas revela uma rica expressão cromática. «Bairro Mouro (Tetuán)», por exemplo, é um quadro de tintas quentes, que possui uma técnica cheia de segurança, «Marroquina», uma deliciosa guache de equilíbrios contrastes, marca uma individualidade artística. Cheios de pitoresco «costumes marroquinos» e «Luz do Bairro Mouro», de traço robusto os desenhos que completam a interessante exposição. — A. M.

## Trabalhos de Julio Pomar

A arte de Julio Pomar, sem sempre com a força, especialmente nos trabalhos pouco dados a renovações estéticas, é uma arte emocional, do exterior para o interior. Para além da expressão exacta das formas, o artista interpreta o sentido interior, transmite nos seus trabalhos um pensamento, isto é, tudo quanto a sua observação encontrou. Por isso, o que ás vezes se afigura deformado, incongruente não é mais do que a maneira como intimamente o artista estudou um tema. O processo é, por esse motivo, irrevelável. Não o julgamos, pois, a sua arte tem a mesma verdade que aquela que reproduz os exteriores. Na exposição, a obra patente no salão do primeiro andar da Sociedade Nacional de Belas Artes, de óleos, desenhos e cerâmica, a personalidade inconformista do artista está ali bem marcada. Julio Pomar não reproduz á maneira de fotografia, mas interpreta literariamente os motivos. As gradações tomam, por isso, certo volume, com uma intensidade de colorido aliantice. Já alguém considerou «pintura intelectual» a de Julio Pomar e cremos não haver exagero. Quem o duvidar, visite esta exposição. — A.

## ESTA ABERTA A AUDIENCIA...

### Condenação de dois motoristas

No dia 11 de Janeiro do ano passado chocaram dois automóveis, na avenida da Liberdade, de que resultou a morte do advogado de Coimbra, sr. dr. António Candido de Almeida Leitão e ficou gravemente ferido o filho do Tota. O julgamento do caso realizou-se no 4.º Juízo Correccional, sob a presidência do sr. dr. Azevedo Pais, em que foram condenados os condutores dos dois carros considerados responsáveis do desastre: João Carlos do Amaral e José Valentim Topozuelo. O primeiro, em 6 meses de prisão correccional, substituída á igual tempo de multa a 20\$00 por dia, 25\$00 por transgressão e 600 escudos de imposto de justiça, e o segundo em 30 dias de prisão substituídos por multa a 20\$00 por dia, igual tempo a 5\$00 por dia e 25\$00 por transgressão do Código das Estradas.

Ambos são solidários no pagamento das indemnizações de 500 escudos á família do dr. Leitão e de 15.000 escudos ao sr. Alberto Tota.

### Por ameaças

No 3.º Juízo Correccional respondeu José Rocha Miranda, acusado do crime de ameaças. Foi condenado em 2 meses de prisão, 200 dias de multa a 5\$00 por dia e 200 escudos de imposto.

## A GENEROSIDADE DOS NOSSOS LEITORES

Para o apelo que publicámos a favor de «Uma mãe afiita com 5 filhos», receberam-se as seguintes indemnizações: Um anónimo, 100\$00; de «Uma menina de 6 anos», 50\$00; de «Uma anónima, sua amiga», 20\$00; de «Um anónimo», 15\$00; de Maria e Jaime, 40\$00; de Carlos Manuel, anónimo, 20\$00; de «Um anónimo», pelas senhoras de uma mãe, 50\$00; de Celeste, 20\$00. A todos os nossos agradecimentos.

# Artes Plásticas

## Efemérides

- QUARTA-FEIRA, 1. — Todos os Santos 1306 — E' firmada uma aliança entre D. João I e o Duque de Lencastre.
- 1606 — Depois de um assalto, os mouros levantam o primeiro e memorável cerco de Diu.
- 1610 — Concílio de Trento, que durou cerca de 18 anos, sendo condenados Gregório Galvino, Assistente, frei Bartolomeu dos Mártires, arcebispo de Braga.
- 1615 — Alexandre de Moura expulsa do Maranhão os franceses.

## Farmácias de serviço esta noite

- TURNO J — Marques Estr. de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria, Estr. de Benfica, 277-281 (Tel. 59-511); Leal de Matos, R. de Neves Costa 33-35 (Cartim); Tel. 56-1811; Castro, Estr. das Ladeiras, 202-B (Tel. 58-641); Patuleia, R. do Lumiar, 122-134 (Tel. 79-332); Assenso, Rua 19, Bairro da Encarnação, Alvalade Av. da Igreja, 18-20, Bairro de Alvalade, Campo Grande, 138 (Tel. 74822); Prates & Mota, R. da Beneficência ao Rego, 91-93 (Tel. 73728); Valé Av. do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Lungenit, Av. da Republica, 50 (Tel. 72132); Novil, R. de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 45438); Duca Av. do Duque de Loure, 19 (Tel. 48946); Olivais (doe), R. de Alves Gouveia, 6; Maria (doe), R. Dureta de Maria, 25; Banha, Estr. de Chelas, 173-175; Brito, R. do Vale de Santo Antonio, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, R. do Vigário, 74 (Tel. 17790); Progressivo, R. de Santa Maria, 15 (Tel. 75292); Goul, R. do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Imperial, Av. de Guerra Junqueiro, 22-C-D; Ripado, R. de S. Antonio, 28 (Tel. 51473); Fonseca, R. D. Estefania, 6; Salutar, Rua B, 75-A-B Bairro da Libertade; Urbano de Freitas, R. de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62533); Alb, R. de Santa Cruz, 150 (Tel. 63827); Moiterra, R. de Garcia da Horta, 24 (Tel. 31171); Mendes Gomes, Calc. da Ajuda, 222 (Tel. 32252); Higilux, R. de Petropolis, 50-52 (Tel. 37282); Ester Nogueira, R. de Alentejo, 3-A (Tel. 17563); Correia de Azevedo, R. de Luis de Camões, 28 (Tel. 36225); Lealidade, R. de Olivais, 236 (Tel. 6344); Moreira, R. de S. Bento, 286 (Tel. 6182); Agostina L. de Conde Barão 2 (Tel. 51330); Tavares, R. da Palma, 194 (Tel. 27730); Pinharanda, R. de Jos, 94-96 (Tel. 21534); Formosinho P. dos Resurandros, 18 (Tel. 3007); Normal, R. da Fraia, 220 (Tel. 21342).

## Museus

- Museu do Sr. Leite de Vasconcelos. Bot., Arqueológico e Etnológico. Das 11 ás 12 horas.
- Bordado Pinheiro — Campo Grande. 232, das 17 ás 16 horas. Fechado ás segundas-feiras.
- Nacional de Arte Antiga — Rua das Janicas Verdes.
- Nacional de Arte Contemporânea — Rua de Serps Pinto, 6; das 11 ás 12 horas.
- De João de Deus — Avenida de Pedro Alvares Cabral.
- Torre de Belém — Dias uteis, das 10 ás 18 horas.
- Agrícola-Camara. Das 12 ás 17 horas, excepto ás segundas-feiras. Aos domingos, das 12 ás 17 horas.
- Nacional, aos «Ones». Das 11 ás 17 horas, excepto ás segundas-feiras.
- De Paula e do Mar. Das 14 ás 18 horas. Entrada gratuita aos domingos e quintas-feiras.
- Militar — Largo do Museu de Artilleria. Todos os dias, excepto ás segundas-feiras e ás 12 horas.
- Igreja da Madre de Deus, a Xabregas. Dias uteis, das 11 ás 17 horas.
- Sociedade de Geografia. Aos domingos, das 11 ás 12 horas.
- De Cláudio, no Palácio da Mitra, ao Poço do Bispo. Todos os dias, das 12 ás 13 horas.

## LIVROS NOVOS

### (Continuação da 4.ª pag.)

constancia que contribui para o valor do livro: o seu carácter de obra completa, a licenciosidade de estudo de uma vasta obra. Demonstrando viva intelligencia, o dr. Urbano Tavares Rodrigues conseguiu fugir á influencia da «Paula e do Mar», de Alexandre Gomes (patente, no entanto, desde o principio ao fim do livro) e fazer um estudo sério e profundo, de tal forma cheio de interesse e de completude, que a leitura do livro, fica-nos o desejo de contarmos de ler «Agosto Azul» ou «Cartas a Columbo» e, melhor ainda, de ler qualquer novela ou outro trabalho de Teixeira Gomes que, porventura, ainda não conhecamos. Na breve noticia do aparecimento deste excelente livro, sem intuito de critica — que será mais tarde a completa — cabem, no entanto, as apreciações que ficam e nasceram de uma rápida leitura do livro do dr. Urbano Tavares Rodrigues.

Compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornelas

ás 17 horas, excepto ás segundas-feiras. De Arte Popular, em Belém Das 13 ás 18 horas, excepto ás segundas-feiras. A's quintas-feiras entrada gratuita. Numismatico Português, na Casa do Voto, geralmente traco de 4 horas, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

## Boletim Meteorológico

Tempo provável amanhã: Em todo o continente: Céu de nebulosidade variável com o máximo durante o dia. Vento geralmente traco de quibros norte, possibilidade de nevoeiros matinaes. Ligeira descida de temperatura.

# A «VITÓRIA DE SAMOTRÁCIA»

(Continuação da 4.ª pag.)

que os outros dedos se erguiam como numa saudação. Não restam dúvidas de que é mão peritico, realmente, é estátua que está no Louvre. Não só foi encontrada no mesmo local, como tem as mesmas proporções — cerca de duas vezes o tamanho natural. E ainda porque é feita do mesmo belo mármore de Paros, ao passo que quase todas as outras esculturas que são tão descobertas em Samotracia são de mármore proveniente da vizinha ilha de Thasos.

Um pouco ao norte do templo onde estão a fazer-se estas pesquisas, a expedição arqueológica norte-americana descobriu, o ano passado, outra estátua da «Vitória», que, embora menores proporções e de attitude menos expressiva é, também, uma obra-prima da arte helénica.

Do ponto de vista histórico, a descoberta mais sensacional foi, contudo, feita nas ruínas dum templo construído na época de Alexandre e onde se realizavam os sacrificios religiosos. As escavações revelaram a existência dum altar amada, que poderá pertencer aos anos 700 a 650 a. C., com titúda por grande quantidade de ossos de animais, de mistura com objectos de cerâmica de duas qualidades muito diversas — vasos gregos de extrema fina e elegancia, e tacas rusticas, de barro cozido. Restam nem auxilio da roda de oleiro. O facto surpreendente é que as suas espécies mostram ter sido usadas, simultaneamente, nas cerimónias religiosas e documentam, portanto, a fusão da cultura primitiva dos habitantes da ilha com a dos primeiros colonos gregos que ali foram estabelecidos.

Estas pesquisas podem considerar-se, ainda, no seu início, e prevê-se que reservem também grandes surpresas, á medida que as escavações forem revelando o que se oculta no subsolo do Santuário dos Grandes Deuses.

# A COR DO TEMPO...

(Continuação da 4.ª pag.)

cujos textos já são do dominio publico, e para os que nele venham a cair, uma «licença de imprimir» que os proteja e lhes assure absoluta pureza, uma inteira autenticidade. Imponha-se o respeito por essa obra.

E' exacto que alguns editores, em escrupulosas tiragens e excelentes antologias, estão promovendo a divulgação séria dos nossos clássicos e de outros escritores já do dominio publico de Camões é confegadora verdade que algumas edições atabalhadas, nascidas da «meia boia e força», o que é preciso é vender, se atravessam a assignar a obra de Camões a salta pedros a mistilar versos e falsear a pontuação, a deturpar, enfim, obras que são, sem duvida patrimonio nacional, obras da arte escrita, tão digna de defesa como os monumentos, os quadros, as esculturas e os paesagens.

Afigura-se-me, pois, que o immediato passo a dar pelas entidades que se empenham no estudo e divulgação da obra de Camões é promover a defesa da sua autenticidade e colaborar com quantos, no Brasil e em Portugal, pretendem que os textos que constituem a glória da nossa linguaagem possam estar á mercê de edição incompetente, apenas mercantil. JOSÉ BRUGES

# O RAPAZ E OS FANTASMAS

por YOLANDA MARIA

Certa vez dissimulada nas trevas toca-lhe nos lábios e diz: «Vem».

A voz e o fantasma parecem doído ajeitar de líbélulas... mas não passa dum estreitíssimo elo de filigranas que docemente, languidamente, estreita os anseios do rapaz, embriagando-o na eférides das quimeras...

O fantasma já não esprieta — evolva-se, reduz-se nas sombras a um roçar nervoso de asa pelo beiral longínquo de um ninho abandonado...

Surge, porém, fanfarrá demoníaca, e um turbilhão barbaresco de roupagens sacode as trevas, tocado dum sopro extra-humano.

Ao longo desse instante, uma pálida miragem estranhalha-se em nuvens ligeiras, dissipando os vendavais apocalípticos que manchavam a faixa do horizonte.

Loucas harmonias entiam «tragédias» e «cantos» que parecem ressoar nos confins do inferno...

Que volvel tortura circunda o olhar abismado do rapaz perante tal «devaneio»?

Túnicas semelhantes a flocos, soltos na brisa, mantos, manchas de purpura (ou enleios de pesadelo) tecem, no chão, alucinações e gritos...

Neste delírio, ao estremunhar dos membros, o rapaz, subitamente lucido, desprende-se da esteira que o plasma e corre em direcção dos ventos.

O rapaz corre... O rapaz corre em busca da continuidade da vida...

E os Fantasmas rasgando trevas perseguem-no numa debandada alóntia, em desesperação... abate na última agonia.

A pressão da mão no seu braço, estremece-o. — Sê benvindos. — Quem és? — sou a voz liberta do rapaz, na calma da tarde.

Sem resposta, o momento seguinte foi, de novo, interrogação. Além, parecem galgar as fontes. O estrepido de asas no espelho do céu, traz o eco das encostas. E o segredo oculto na neblina de oiro, tremula nos confins da terra arrastando o pensamento do rapaz.

**TABU**

*Imvernizapite*

**Danilak**

**Demer**

DAIS NEW-YORK

**EMIR**

*Emagrecer só com*

**OBSERYL**

Combate a obesidade, elimina as gorduras inúteis, regula o intestino, regulariza a assimilação dos alimentos, de efeitos imediatos sem provocar acidentes secundários. Envia-se literaturas grátis. — Rua Arco — Marquez de Alagret, 34, 1.º — Lisboa

Venda em: Farmácia a 2220

Combate a obesidade, elimina as gorduras inúteis, regula o intestino, regulariza a assimilação dos alimentos, de efeitos imediatos sem provocar acidentes secundários. Envia-se literaturas grátis. — Rua Arco — Marquez de Alagret, 34, 1.º — Lisboa

A brusca aparição de UM VEU DE BRANCAS MUSSELINAS fá-lo deter... e de marinas frescas, desafiando o odor das corolas rosas, espera a vinda corposa da voz que o despertara.

Impossível esperar mais. A impaciência suplanta-o. Grita... Babcucia um nome que se perde na distancia. Um nome que é rasto de sangue; um nome que é lava entornada na carne que se dobra em mil contrações de espanto e dor... Na sua carne, que não é carne, mas imenso campo intranquilo de ilusões e anseios...

E a lava corre... E um novo grito suspenso na garganta do rapaz, geme.

— QUEM ÉS? — Sonhou o rapaz. — Um vaso precioso de diamantes raros a resaca der ambar, e dele brotando miríades de vidas... E cada desejo seu uma vida. Cada desejo uma papoila rubra que seus pés pisam...

E todos os dias novas papoilas rubras vêm atapetar o chão, a seus pés.

Cada desejo uma paixão... Têne e ALVA MUSSELINA esvoaçou num vago murmúrio de canção.

Um arfã voluptuoso de ternura tece expressivas variantes até se elevar ao píncaro mais alto, recordado em azul, no infinito...

Hora de promessas. O rapaz jurou... Jurou arredar-se dos fantasmas das suas Paixões chorando na noite, a vida que dera ás suas paixões...

E chorando, as lágrimas caíam-lhe límpidas, formando o lago das melancolias onde vogava a barca da esperança.

E o rapaz passou por todos os aspectos: — Risonho, ansioso, divagando... E foi: complexo, profundo, ardente como um amante, doce como a supplica, altivo na indolência da sua força...

O rapaz surgiu e tornou-se criança no amuo da tristeza... E assim, docemente, passou à gracilidade estranha da adolescência, e fez espalhar na poalha ardentia do tardo, o polen da sua carne dourada, como onda vealudina e morna, o seu próprio sonho.

Têne e ALVA MUSSELINA esvoaçou... e abriu-se num rosto de mulher.

— Como é suave a pintura do teu rosto. QUEM ÉS? QUEM ÉS? — Sê indiferente. Segue-me e repara:

Vem rio acima uma barca. Fizeste navegar a esperança. Teus lábios estão vermelhos e húmidos. Apaga a tua sede onde a barca vem navegando. Não escutes a noite... nem a história de «Pedro e o Lobo». Agora parte. E' tempo...

— Não! Não poderás partir. Oh, não me faças caminhar nos atalhos negros! Tu és a minha esperança.

— Eu não sou a tua esperança. Sou mais que a tua esperança...

— Mais... ainda?... — Sim. Mais ainda. Sou algo que esvoaça mal se sente, e doí mal lhe tocamos. Por isso o teu lugar não é aqui mas a timonar a barca, rio acima.

— Enganas-te. O meu lugar é onde tu vives. Fazes parte de mim mesmo agora que te vi. Toquei-te — és a minha existência, a continuação do sonho. E sabes lá o que custa abandonar o abraço que nos prende para sempre a determinada sombra...

Sabes lá quanto custa desprender dos nossos lábios o beijo que não, é nosso mas á boca que beijamos e nos vai abandonar eternamente... sabes le e drama... Não! Sem ti sou um farrapo na noite, mil desequilíbrios, sou a descrença!

— Injúenul! Desafias de novo os fantasmas... E' preciso evadire-te... ELES VOLTARÃO. Voltarão sempre, enquanto pisares nas papoilas rubras do desejo...

— Deixa-me aspirar, da vida, a tua presença — sê a minha ultima paixão... — Injúenul! como me confundes... E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... — Espera, espera ainda... — A tua barca... além... Vai-te... — Esvoaçar de alvas musselinas brancas. Além, a barca. O timoneiro dorme ou chora. A gracilidade estranha da sua adolescência abate-se na terra

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.

como as pétalas duma flor varrida pelo vento. O timoneiro chora... O rosto albastrino perde o brilho. Seus olhos verdes como dois lagos orientais, derramam se perolados de dor.

E a noite avança nas sombras e some a sombra fugidia do rapaz.

O rapaz acorda. Acorda na distancia. Olha o Horizonte e identifica-se nessa linha imensa.

E a noite avança. Nitidamente cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor.

Miríades de vidas. Longe, muito longe, o pensamento é também um eco...

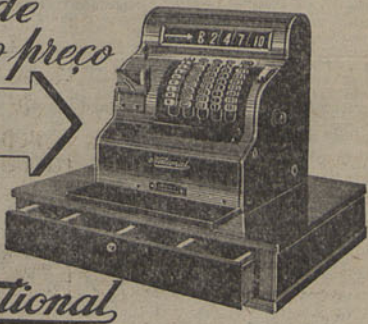
Divagações... A seus pés o esfúje negro ondegna sangram papoilas rubras.

Divagações... Rascar de asas trémulas no escritório do céu. Um murmúrio: distante:

— E' melhor terminar hoje a tua ultima ilusão... Vai-te... Nitidamente, cada vez mais nitidamente, Borodine e o seu príncipe Igor... No coração do rapaz, a saudade.



## Es o novo modelo de teclas de baixo preço



### National quer dizer: SEMPRE NA VANGUARDA EM SISTEMAS DE CONTROLE

APROXIMADAMENTE 90% DAS CAIXAS REGISTRADORAS VENDIDAS NO MUNDO SÃO NATIONAL

THE NATIONAL CASH REGISTER COMPANY

Sucursal de Portugal

CAIXAS REGISTRADORAS NATIONAL

RUA AUGUSTA, 144 - LISBOA - Telefone 23920

RUA RUA STA CATARINA, 312-33 - PORTO - Tel. 22511

RUA FERREIRA BORGLS, 27-29 - COIMBRA - Tel. 361

## HOJE, NO CAPITÓLIO «CASEI COM UM COMUNISTA»

UM DOS MAIS ARROJADOS FILMES DA HORA ACTUAL

Para inaugurar a temporada de Inverno, o Capitólio escolheu estreia de um filme formidável: «Casei com um comunista». A classificação é exacta. Tem a justificação não só a natureza do tema mas, também, um conjunto de valores, estéticos e humanos, que dominam o publico, até final, numa atmosfera de inquietação que mantém os nervos sempre em sobressalto. A história é apaixonante. Em todo o seu desenrolar palpita um grito de alarve sobre a brutal realidade do maior perigo que envolve a América na hora actual: os bastidores da actividade soviética e as tentadoras manobras dos seus agentes em provocar tumultos e fomentar a agitação, o pânico e a discórdia entre patrões e operários. E' neste ambiente que se desfia o romance de duas mulheres: uma era casada com um homem, sem conhecer o passado dele; a outra, linda como uma deusa, servia como seus beijos perversos uma causa infame. A par deste conflito desenrola-se a espantosa odisseia do marido da primeira, que o Destino pôs diante deste terrível dilema: Factuar nos crimes urdidos na sombra é que representavam uma traição á sua pátria, ou desencadear uma luta de morte con-

## FESTA DE HOMENAGEM AO AUTOR TEATRAL MANUEL FRAGOSO

No Trindade, realiza-se hoje a festa de homenagem ao escritor Manuel Fragoso, autor da peça «A Prima Eugénia», em cena naquele teatro. Num dos intervalos da representação da comédia encenada «Comédia», o actor Assis Pacheco, em nome dos seus camaradas, fará a leitura, em cena aberta, de algumas palavras de reconhecimento escritas por Costa Ferreira. Manuel Fragoso receberá esta noite a justa consagração aos seus méritos, revelados num labor valioso para o teatro.

**ESTOLAS PÉROLA**

R. CASTILHO, 61

# QUE TANTAS NOCIAS DO ESTRANGEIRO

## OS MINISTROS DA DEFESA DOS PAÍSES DO PACTO DO ATLÂNTICO CONSIDERAM QUE A PROPOSTA FRANCESA ACERCA DA PARTICIPAÇÃO ALEMÃ NA DEFESA DA EUROPA TEM IMPLICAÇÕES MUITO VASTAS QUE DEVEM SER OBJECTO DE ESTUDOS COMPLEMENTARES

WASHINGTON, 1 — A Comissão de Defesa da Organização do Pacto do Atlântico Norte distribuiu esta noite o seguinte comunicado:

«Efectuou-se esta noite a terceira reunião da quarta sessão da Comissão de Defesa da Organização do Pacto do Atlântico Norte. Durante a reunião, os Ministros da Defesa:

a) — Aprovaram as decisões tomadas pela Comissão de Armas e Armamentos na última sessão da Comissão de Defesa, em 1 de Abril de 1950;

b) — Manifestaram estar de acordo a respeito das recomendações da Comissão Militar quanto aos efectivos militares a fornecer por cada país; este acordo baseia-se em considerações de natureza militar, e deve ser submetido à apreciação e acordo definitivo dos governos representados;

c) — Definiram os princípios a aplicar para se garantir a eficiência dos sistemas de instrução militar e mobilização, e recomendaram a adopção desses princípios pelos países interessados, de maneira a conseguir-se que todos os países representados possam fornecer continuamente as suas forças armadas um pessoal convenientemente treinado;

d) — Aprovaram a instalação no momento oportuno, de uma organização de um comando supremo aliado da região norte-atlântica.

**E' impossível tomar decisões sobre a organização da força militar sem novos estudos**

Os Ministros da Defesa, de conformidade com o pedido apresentado pelo Conselho do Atlântico Norte, discutiram os métodos susceptíveis de permitir à Alemanha uma participação mais profícua para aplicação do plano elaborado com vista a criar a força militar integrada capaz de simultaneamente desanimar uma agressão e garantir a defesa da Europa, incluindo nela a Alemanhaidental.

Os Ministros afirmaram mais uma vez a importância duma contribuição alemã para a organização da defesa europeia, sob reserva de adequadas garantias.

Nos debates dos últimos dias, os Ministros estudaram o plano apresentado pelos dirigentes americanos e a proposta do Governo francês.

A proposta do Governo francês suscita implicações muito vastas, tanto no domínio político como no militar. Os Ministros entenderam que as sugestões francesas deviam ser objecto de estudos complementares dos seus Governos.

Os Ministros entenderam que as vastas questões apresentadas à Comissão de Defesa afectavam de maneira nítida a organização duma força militar integrada, que se projecta para a defesa da Europa, e consideraram impossível tomar decisões definitivas sobre a organização militar e a estrutura do comando sem um estudo complementar.

Presidiu às reuniões o general Marshall, Secretário da Defesa dos Estados Unidos, que marcou o lugar, data e momento da próxima reunião, que se efectuará quando ficarem concluídos os estudos do Conselho dos Suplentes e da Comissão Militar.

**Os problemas em estudo devem resolver-se antes da reunião da Comissão de Defesa — disse o general Marshall**

WASHINGTON, 1 — Depois de publicado o comunicado da sessão da Comissão de Defesa da Organização do Pacto do Atlântico, o general Marshall, Secretário da Defesa dos Estados Unidos, que assumiu a presidência dos trabalhos, reuniu os jornalistas em conferência, para comentar as decisões tomadas pelos Ministros.

Fez notar que é necessário criar até 1951 uma força militar atlântica integrada, e disse esperar que os problemas que entram nessa criação fiquem resolvidos antes da próxima sessão da Comissão de Defesa, a qual deve efectuar-se, segundo espera também, daqui a poucas semanas.

O general Marshall fez saber que a Comissão Militar, de que é presidente o general Omar Bradley, e a Comissão dos Suplentes começaram ontem mesmo os seus trabalhos com vista a encontrar uma solução para a participação militar alemã na «força europeia integrada», estudando o problema tanto do ponto de vista militar como político. — (F. P.)

## A DEFESA CIVIL CONTRA ATAQUES ATÓMICOS NOS ESTADOS-UNIDOS

SAINT-LOUIS, 1.—Frank Philbrook, médico da Marinha dos Estados Unidos, subdirector dos Serviços de Medicina preventiva, usando da palavra no Congresso da Associação da Saúde Pública, afirmou que o Departamento da Defesa prepara activamente, a defesa da população civil contra os efeitos de ataques atómicos.

Segundo o orador, estariam a organizar-se depósitos de máscaras especiais para serem distribuídas pelas populações dos centros mais expostos.

Frank Philbrook disse também que a guerra bacteriológica, apesar de ser menos de recear que a guerra atómica, deveria também ser objecto dos trabalhos de investigação científica. — (F. P.)

## O XX ANIVERSÁRIO DO GRUPO «OS CARLOS»

O grupo «Os Carlos», que tem filiações em todo o País, comemora nos dias 4, 5 e 6 o vigésimo aniversário da sua fundação, em Lisboa, Porto e Figueira da Foz. O programa das comemorações em Lisboa é o seguinte: dia 4, missa, às 9 horas, na Igreja da Madalena, em sufrágio dos Carlos falecidos e distribuição, na sede do grupo, de um boné às pobres; dia 5, almoço de confraternização; dia 6, oferta de enxoval às crianças nascidas no dia 4, às quais seja posto o nome de Carlos.

Para os pobres do nosso jornal recebemos dez «rês» de bôdo a distribuir, que agradecemos.

## HOMENAGEM A UM JUIZ

MAFRA, 1 — Ao sr. dr. Alberto Vitor Peres Fernandes Nogueira, juiz desta comarca, agora transferido para Tomar, foi prestada homenagem. No seu gabinete reuniram-se os componentes do Tribunal, que se manifestaram o seu apreço e fizeram o elogio da sua acção.

**AQUÁRIO**  
 Restaurante dos grandes gourmets  
 Hoje e todas as noites JANTARES E CEIAS A AMERICANA  
 Ao plano  
**SHEGUND GALARZA**  
 com o seu SOLOVOX  
 Rua Jardim do Regedor, 50  
 Telefone 2881

## OS DOCUMENTOS PARTICULARES E O DINHEIRO DE MUSSOLINI?

BONN, 1 — O general italiano, reformado, Zingali regressou Itália após verificar a inutilidade das longas pesquisas para descobrir o misterioso destino do tesouro de Mussolini.

Zingali viera na pista de um antigo capitão das S. S. que, segundo esperava, poderia esclarecer vários pontos sobre o tesouro do Duce, pela última vez visto na aldeia de Dunca, na Lombardia, durante a fuga de Mussolini para o norte nos últimos meses da guerra.

O general Zingali, que depois da guerra dirigiu uma comissão governamental italiana de inquérito ao tesouro, declarou aos jornalistas estar mais interessado no destino de documentos e livros escondidos, incluindo cartas de Mussolini para Churchill, Primeiro Ministro britânico durante a guerra, do que no dinheiro que o tesouro continha. (R.)

## G. B. SHAW ENCONTRA-SE EM ESTADO DE COMA

AYOT ST. LAWRENCE (Hertfordshire), 1 — Georges Bernard Shaw entrou em estado de coma, depois de dormir sossegadamente durante a noite. Como se sabe o grande dramaturgo foi submetido a duas operações, em Setembro. Começou depois a restabelecer-se, mas, no domingo passado, manifestou-se-lhe febre. Desde então, quase só tem dormido. Não mostrou o mínimo interesse pelos livros e artigos pessoais que a sua governante escocesa, Alice Ladon, lhe levou para o quarto. Por vezes, nem sequer reconhece a sr. Ladon, que está no seu serviço há sete anos.

Shaw ficou inconsciente às 11 horas de hoje. Às 11 horas, tinha recuperado a consciência. A sua respiração tornou-se pesada e difícil. Uma pessoa que priva de perto com ele disse: «E' o fim». — (R.)

## IMPOSTO «AD VALOREM» NOS PORTOS ALGARVIOS E NOS DO DOURO E LEIXÕES

O «Diário do Governo» publicado, hoje, um decreto-lei que fixa em 50000 por tonelada de mercadoria o limite máximo da cobrança do imposto de 1 por cento «ad valorem», sobre as mercadorias que transitam pelos portos algarvienses.

Outro diploma fixa em 5 e em 1, respectivamente, para as mercadorias importadas e exportadas, o referido imposto na área de jurisdição da Administração dos Portos do Douro e Leixões.

## CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

Até ao dia 15 encontra-se patente, nas secções de finanças dos sete bairros fiscais de Lisboa, todos os dias úteis, o rendimento ilíquido presumível que foi fixado para servir de base ao lançamento da contribuição industrial para o ano de 1951, dos contribuintes do grupo C, com exclusão das actividades comerciais e industriais, cuja fixação dos mesmos rendimentos depende de elementos oficiais.

Os contribuintes poderão reclamar dentro do aludido prazo contra a referida fixação, ou com petições atendidas as reclamações, acresce a respectiva colecta 3 por cento, conforme o disposto no Decreto nº 24.916, de 10 de Janeiro de 1950.

## INSTITUTO MATERNAL

Foi prorrogada até ao próximo dia 8, o inscricão no Curso de enfermagem especializada maternoinfantil, aberta na Sede do Instituto Maternal (Maternidade dr. Alfredo da Costa) e na Sede da sua filiação no Porto, na Rua Saraiva de Carvalho.



A pitoresca Orquestra Tipica do Orfeão Scalabitano regida por António Gavino

## A GRANDE FESTA DO CENTRO DOS JOGOS FLOREIS DAS FÉRIAS VAI SER FILMADA

Abrimos hoje um ligeiro paratensis na revelação do sensacional programa da Grande Festa do Centro dos Jogos Floreais, que vai realizar-se no próximo dia 6 em Santarém — para anunciar-mos aos nossos leitores que, por deferência muito especial para com os organizadores, o grandioso Sarau de Arte será filmado pelo conhecido operador Centol Lahlou para os Noticiários Internacionais do «Jornal Universal News», que a «Doper Films» tem apresentado com tanto êxito entre nós.

Deste modo, a Festa de Santarém vai ter repercussão internacional, pois o «Jornal Universal News», através das sugestivas imagens de Centol Lahlou, levará os ecos do grande festival artístico a todas as capitais do Mundo.

Esta é mais uma homenagem que a Comissão Executiva dos Jogos Floreais presta à progressiva e histórica cidade de Santarém e ao bom povo do Ribatejo.

Informa-nos também a Comissão Executiva que, em virtude do enorme entusiasmo que rodeia a realização da Grande Festa do Centro, em Santarém, está estudando a organização de uma caravana excursionista à pitoresca capital ribatejana, no dia 6 do corrente.

Assim, todos que queiram incorporar-se nessa caravana, têm direito à viagem e permite assistir ao sensacional espectáculo, devem comunicar para os escriptórios da P. T. P. (Propaganda Turística Portuguesa), rua do Telhal 4, 2.º c. esquerdo, ou pelo telefone 30222.

Amanhã, continuaremos a re-

## CÔM O CRÂNIO ESMAGADO PELO RODADO DE UMA CAMONETA

FERREIRA DO ZEZEIRE, 1.—Anteontem, cerca das 20 horas, três indivíduos que seguiam a pé pela estrada entre Tomar e Serra, próximo do lugar da Bela Vista, freguesia de Aguias Belas, deste concelho, fizeram sinal ao motorista Abílio Cláudio, que conduzia uma camioneta de carga, pertencente a Anastácio Ferreira Laurete, de Tomar, para que parasse, pedindo-lhe que os transportasse até determinado ponto do caminho.

Como o motorista não anuise ao seu pedido, ur' deles, António Ramos Lucas, de 38 anos, residente em Fox de Inaua, Vila de Rei, pendurou-se num talpa da camioneta, mas com tanta infelicidade, que caiu e foi apinhado pelo rodado, esmagando o crânio.

A vítima, que era casada há um tempo, deixava viúva e um filho de seis e meio.

## OS TRABALHADORES DE TODO O PAÍS PODERÃO RECEBER LIÇÕES E ORIENTAÇÃO ARTÍSTICA graças a uma nova iniciativa da F. N. A. T.

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, a fim de interessar um crescente numero de trabalhadores de todo o País na missão, elaborou agora um questionário que visa uma íntima comunicação com todos os trabalhadores e o reconhecimento de vocações, de artistas populares que queiram apresentar-se em espectáculos para outros trabalhadores.

Esse documento, distribuído por todas as Casas do Povo e dos Pescadores, Sindicatos Nacionais, Centros de Alegria no Trabalho e de Recreio Popular, deve ser reenviado à F. N. A. T., acompanhando dos nomes de todos aqueles que desejem intervir nesta iniciativa.

Com o desenvolvimento desta sua actividade a F. N. A. T. pretende conseguir integrar-se cada vez mais nas aspirações e no sentimento superior da mentalidade e da vida das nossas populações rurais e citadinas, dos operários e dos pescadores, dos caixeiros, de funcionários dos artifices e, em resumo, de todos os trabalhadores de Portugal.

O filiados dos organismos acima referidos receberão depois lições de orientação artística da F. N. A. T.

## HOMENAGEM AOS MORTOS DA AVIAÇÃO NAVAL

Amanhã — Dia de Finados — o nosso prezado colega o Jornal de Sintra presta homenagem aos gloriosos mortos da Aviação Naval, indo depor, às 11 horas, um ramo de Heróis no monumento que, na base do Bom Sucesso, recorda o feito de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, da 1.ª travessia aérea do Atlântico Sul.

## UMA SECÇÃO DE SALDOS DOS ARMAZENS DO CHIADO

Para venda de artigos um pouco fora da actualidade, ou com pequenos defeitos, os Armazens do Chiado abrirão hoje ao publico uma secção de «Saldos», onde se vende toda a espécie de produtos e artigos a preços que chegam a atingir baixas de 75 por cento. A iniciativa foi bem recebida pelo publico que encheu a nova secção, instalada na rua do Crucifixo.

Compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornelas